

Arrecadação de ICMS cai R\$ 1 bilhão após enchentes

Projeção de receita do governo gaúcho com o imposto foi frustrada especialmente em maio p. 5



TÂNIA MEINERZ/JC

Terminal operado pela Fraport terá atividades parciais na próxima semana; voos seguirão partindo e chegando da Base Aérea de Canoas p. 7

Aeroporto acelera preparativos para retomar embarques e desembarques em 15 de julho

NEGÓCIOS

Rio Grande do Sul registrou venda de quase 80 mil veículos 0 Km no primeiro semestre

Foram comercializadas 79.763 unidades nos primeiros seis meses de 2024, crescimento de 5,72% em comparação com o mesmo período de 2023, informou o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do RS. p. 8



TÂNIA MEINERZ/JC

Presidente do Sincodiv-RS, Fürstenau destacou números de junho

COMBUSTÍVEIS p. 7

Petrobras reajusta preço da gasolina e do GLP a partir de hoje

CONJUNTURA p. 10

Mercado já projeta inflação do País acima de 4% neste ano

RETOMADA

BNDES começa a liberar crédito de R\$ 15 bilhões para empresas gaúchas amanhã

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social informou que contratações do programa de crédito de R\$ 15 bilhões para negócios afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul começam amanhã. Os repasses aos clientes serão feitos por instituições parceiras do BNDES. p. 6

INDÚSTRIA NAVAL

Transpetro licita compra de navios e espera estaleiros do Brasil na disputa

Ao anunciar a licitação para a aquisição de quatro navios da classe Handy, o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, adiantou que espera a participação de estaleiros brasileiros na concorrência que será aberta para companhias nacionais e internacionais. O dirigente falou sobre a compra de embarcações com capacidade para 15 mil a 18 mil toneladas. p. 11

Indicadores

8 de julho de 2024

B3
Volume: R\$ 19,316 bi
Ganhos em ações da Petrobras após o anúncio de cobrança de preços mais altos na gasolina e no GLP asseguraram a alta da B3 no fechamento da sessão, aos 126.551,30 pontos.

+0,22%

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,13%	-5,69%	+7,30%

Dólar

Comercial	5,4756/5,4766
Banco Central	5,4714/5,4720
Turismo	5,6200/5,7040

Euro

Comercial	5,9270/5,9280
Banco Central	5,9272/5,9300
Turismo	6,1300/6,1920

/ EDITORIAL

O desafio de recompor estradas no pós-enchente

O extremo climático de maio no Rio Grande do Sul coloca à prova mais uma vez a capacidade de reestruturação do Estado. Além de vidas, casas, empresas e emprego, o caos foi instalado também no sistema logístico, com dezenas de estradas, viadutos e pontes que foram levadas pelas águas e muitas outras comprometidas. Sem contar o maior aeroporto internacional da região, o Salgado Filho, que ainda permanece sem previsão de abertura total para pousos e decolagens.

No período mais crítico da enchente, o Estado chegou a 170 bloqueios na malha rodoviária, incluindo trechos federais, estaduais e municipais, alcançando 97 cidades. Considerando que o modal rodoviário responde por 64,8% de toda a carga movimentada no País - e no Rio Grande do Sul não é diferente -, as estradas são peça-chave para o desenvolvimento da economia do Rio Grande do Sul daqui para a frente. Sua recuperação será determinante para alavancar a tão esperada retomada nesse pós-enchente.

Fica evidente que a reconstrução do Estado vai exigir um esforço gigantesco de todos os responsáveis pela área de infraestrutura, leia-se governo federal, estadual, prefeituras, concessionários de rodovias, além de muita

perícia técnica para projetar novos equipamentos que resistam a possíveis novos eventos climáticos. Dessa logística dependem muitas indústrias, a agricultura, a construção civil e diversas outras atividades que trazem desenvolvimento e recursos ao Estado.

Dados da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) divulgados no final de junho estimavam investimento de R\$ 27 bilhões para cobrir a reconstrução das estradas gaúchas. O desafio se torna ainda maior quando analisado estudo da mesma CNT, que em 2023 - portanto antes das inundações - indicou que dos 17.200 quilômetros de rodovias federais e estaduais no RS, 26,4% já estavam em estado de conservação considerado péssimo ou ruim, 45,8% em estado regular, 22,8% em bom estado e somente 5% foram considera-

dos satisfatórios. Em um levantamento preliminar da Secretaria de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul, o custo para a reconstrução de estradas e pontes é de R\$ 3 bilhões. O cronograma estadual já detectou a necessidade de priorizar 30 obras para garantir, em parte, a retomada. Algumas intervenções já iniciaram, mas não há uma estimativa para a conclusão dos serviços de forma a liberar o fluxo para o desenvolvimento. A urgência é de todos!

O modal rodoviário responde por 64,8% de tudo que é transportado no Brasil

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Fechado desde o início de maio por conta da enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul, o catamarã, que faz as viagens que ligam Porto Alegre a Guaíba, retomou atividades no domingo após 67 dias sem funcionar. A operação segue os mesmos horários tradicionais, com 28 viagens diárias de segunda a sexta-feira, e 22 aos sábados e domingos. Temporariamente, o valor da tarifa foi reduzida de R\$ 16,85 para R\$ 10,00. A repórter Maria Amélia Vargas embarcou nessa viagem de retomada num dia frio e chuvoso que marcou a reestrela. Confira o vídeo pelo QR Code.



Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que 35% da população sofre com enfermidades que alteram o sistema de defesa do organismo. Entre os brasileiros, as mais comuns são a rinite e a asma. Ontem, no Dia Mundial da Alergia, o Jornal do Comércio trouxe informações sobre formas de prevenção, com dicas de especialista sobre o tema. Acesse o QR Code e leia a reportagem completa da repórter Luciane Medeiros.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Estamos observando que as classes C, D e E estão acessando mais categorias como chocolates, salgadinhos, refrigerantes e cervejas. Há uma busca maior por essas categorias, que anteriormente tinham um papel mais complementar na cesta de compras.” **Renan Moraes**, diretor de Compras da Kantar.

“Sinto-me encorajada ao ver os esforços dos membros para utilizar a OMC e outros espaços para encontrar soluções para as suas diferenças.” **Ngozi Okonjo-Iweala**, diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC).

“O papel que uma plataforma digital tem para o shopping é ser uma extensão de conveniência, de serviço, de praticidade e de fidelização para o cliente que já frequenta esse shopping.” **Alberto Serrentino**, fundador da Varese Retail.

“O câncer de bexiga tem como principal fator de risco o tabagismo, relacionado a mais de 50% dos casos.” **Luiz Otavio Torres**, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia

“O salário-mínimo é uma variável que deve, sim, ser reajustada ao longo do tempo em termos reais, refletindo ganhos de produtividade da mão de obra. As aposentadorias e pensões deveriam ser reajustadas apenas pela inflação, mantendo o poder de compra ao longo do tempo.” **Bráulio Borges**, pesquisador do Ibre/FGV.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Superar as limitações, as dificuldades, os medos e as incertezas é essencial a quem deseja acreditar em Deus e em si mesmo. O que parece impossível ao ser humano é perfeitamente possível ao Senhor. Mesmo que tenha limitações físicas, intelectuais, sociais ou culturais, tenha fé e esperança no Criador. Lembre-se de que você pode tudo!

Meditação

Sozinho, você nada pode fazer. Com Deus, tudo é possível.

Confirmação

Jesus respondeu: “Em verdade vos digo: se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a esta montanha: ‘Vá daqui para lá’, e ela irá. Nada vos será impossível” (Mt 17,20).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O governo federal anunciou a duplicação da BR-285, trecho de Ijuí. Enquanto isso, uma das mais estratégicas rodovias do Estado, a BR-290, segue deitada eternamente esperando a duplicação. Só uma estrada corta o RS de leste a oeste. E é a enfeitadinha de Brasília, com um mínimo de duplicação.



GUILHERME TRESCASTRO/DIVULGAÇÃO/JC

A terra dos dois maninhos

A comemoração dos 200 anos da colonização alemã no Rio Grande do Sul ganha força, principalmente no Vale do Sinos. A data oficialmente é celebrada em 25 de julho, e o município de Dois Irmãos já se prepara, como mostra a foto das imediações da antiga Igreja Matriz de São Miguel, construída entre 1868 e 1880, erguida pela comunidade católica alemã.

Sinal dos tempos

Temos um novo normal em uma série de coisas da vida, o clima é um deles, mas há outro muito preocupante. Trampas em editais de licitação, fraudes no serviço público, malfeitos de governantes, todos fazem e farão parte cada vez mais na nossa vida. O ser humano não falha quando se trata de pegar o dinheiro dos outros.

A recuperação

O diretor-executivo da Sicredi Origens RS, Gerson Kunkel, será um dos painelistas no evento Recuperação do Rio Grande do Sul: Contribuições do Direito e da Economia, que acontecerá no Teatro Unisinos. O evento abordará os desafios e oportunidades para a reconstrução do Estado e de Porto Alegre pelo viés jurídico e econômico.

A segunda via

Nos círculos empresariais o comentário geral era a necessidade de Porto Alegre ter um aeroporto alternativo. Os que existem - aeródromos de Eldorado do Sul, Torres e Belém Novo - precisam de asfaltamento e ampliação da pista, mas isso é fácil. A estrutura aeroportuária e logística é que são elas.

A asneira do milênio

A despeito de suas utilizações para o bem, o pior invento da humanidade é a Inteligência Artificial (IA). Vai desmoralizar a criatividade, plastificar a informação, tornará estudantes meros digitadores de Control C Control V, e tornará asnos em doutores.

Polvadeira francesa

O resultado das eleições francesas mostra que não se deve confundir pesquisa com o que as urnas falaram. Cantaram vantagem que a direita venceria, mas quem levou foi a esquerda, embora sem maioria. Os embates serão briga de foice no escuro.

Um rio inquieto

Quase ninguém comemorou o fato de o Guaíba ter ficado abaixo dos 3 metros, o que teve início perto do final de semana passado. Caprichoso como potro redomão, caía abaixo de 3 metros, estabilizava, subia um pouco e depois voltava à sua trajetória de queda.

Da China para a vila

A Magazine Luiza fez parceria com a gigante chinesa de e-commerce Aliexpress. Há duas interpretações, uma do filósofo chinês das guerras, Sun Tzu: se não podes derrotar um inimigo, alia-te a ele. A segunda é um provérbio popular brasileiro quando se dá o inevitável: entreguei a Deus!

A pá musical

No dia 13 de julho é comemorado o Dia Mundial do Rock. Para comemorar a data, a Tramontina transformou essa ferramenta do campo em instrumento musical, uma guitarra. A inspiração veio das *cigar box guitars*, construídas por trabalhadores rurais e músicos itinerantes com caixas de charuto, pedaços de madeira e fios de arame, comuns entre os artistas do Blues, o pai do Rock.

TRAMONTINA/DIVULGAÇÃO/JC



Sicredi Origens RS

Para seguir em frente, você tem com quem contar.

É da nossa origem: financiar, cooperar, incentivar e, também, reconstruir.

Conta Corrente
Crédito
Investimentos
Seguros
E muito mais

Para você
Para sua empresa
Para seu agronegócio

Conte com a gente
☎ 51 3358 4770

/ PALAVRA DO LEITOR

Minuto Varejo

O Armazém Moderno, varejo pequenininho, charmoso e mega de vizinhança, na Zona Norte de Porto Alegre, busca ajuda para não sair do local e acabar fechando. Mirela e a sócia Raquel Silva precisam conseguir R\$ 260 mil para não perder o ponto que ocupam há 19 anos (Coluna Minuto Varejo, JC, 08/07/2024). Se tem alguém que batalha são elas. Vamos à luta, pela nossa calçada amarela gurias. Juntos somos mais. A história das gurias é um exemplo de perseverança, pra frente sempre! (Manu Holztrattner)



Minuto Varejo II

Vamos Armazém Moderno. Vocês fazem a diferença! (Samantha Pezzi Gomes)

Vinícolas gaúchas

Após as chuvas intensas que atingiram o Rio Grande do Sul, o setor de turismo da Serra Gaúcha se mobilizou para retomar suas atividades e atrair turistas, especialmente de Porto Alegre e do restante do Estado. Entre os principais atrativos estão as diversas vinícolas de Bento Gonçalves, Garibaldi e Flores da Cunha. Das pequenas às grandes, os roteiros incluem degustação, piqueniques e almoço nos parreirais (JC, 05/07/2024). Ótimas dicas que fogem do convencional. Muito bom! (Matheus Cuti)

Catamarã

Após 67 dias, os bancos do Catamarã voltaram a receber passageiros na manhã fria e cinzenta do último domingo. A retomada ocorreu com desconto nas passagens. O valor anterior de R\$ 16,85 foi reajustado para R\$ 10,00 (JC, 08/07/2024). Essa é a melhor notícia! Investimento no que dá certo. (Dirce S. Tomczak)

Catamarã II

Graças a Deus, porque quem precisa depender dos ônibus da Guaíba, sofre. (Alex Berchon)

Catamarã III

Adoro viajar no catamarã. Rápido, seguro e muito limpo. (Claudete Costa)

Aeroporto

Ainda sem voos, mas a movimentação nos últimos dias já mudou o astral no Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, fechado há mais de 60 dias devido ao impacto da cheia histórica. O terminal está sendo preparado para ter embarques e desembarques a partir de 15 de julho (JC, 08/07/2024). Com um pouquinho de sorte não houve danos graves na pista e questão de um ou dois meses tudo normaliza. (Augusto Bilhalva Goulart)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Tragédias climáticas e impactos na saúde mental

Bruno Luiz Guidolin

O som da chuva nunca mais será o mesmo para os gaúchos. Pelo menos nos próximos tempos, o ruído que, até então, trazia conforto e relaxamento, virou sinônimo de ansiedade e incertezas em relação ao que está por vir. A catástrofe climática de maio causou muito mais do que perdas de vidas e materiais: deixou cicatrizes emocionais profundas em toda uma população - direta ou indiretamente afetada.

As mudanças climáticas têm impactado muito mais em nossa rotina do que podemos mensurar. Para além daquilo que conseguimos enxergar e sentir - como chuvas, enchentes, temporais e temperaturas extremas -, existem questões que aparecem sutilmente, vindas do âmago das nossas mentes.

Há alguns anos, a Associação Americana de Psicologia e a ONG ecoAmerica cunharam o termo "ecoansiedade", que significa medo crônico da destruição ambiental. Anos antes, o filósofo e professor de sustentabilidade Glenn Albrecht identificou um conjunto de sintomas peculiares em uma comunidade australiana, o qual chamou de solastalgia, que seria uma angústia associada a mudanças no ambiente em que se vive.

Agora, pensemos no que aconteceu com milhares de gaúchos. Perder uma casa não é algo trivial. Ultrapassa os danos materiais. Em maio, as águas invadiram a intimidade de muitos. Arras-

taram consigo memórias - fotos, roupas, objetos e o que mais pudesse carregar. Tiraram, por fim, a segurança daqueles que tinham as suas residências como porto seguro e lugar de aconchego.

Embora a ecoansiedade ainda não seja considerada um diagnóstico clínico, é preciso estar atento a todo e qualquer sintoma de prejuízo da vida habitual. O período no qual estamos agora, intitulado de "reconstrução", também é tempo para se auto reconstruir. Compreender os próprios sentimentos faz parte do longo processo que temos pela frente.

Assim como nos preocupamos com a restauração de bens materiais, é fundamental olharmos para a reestruturação emocional daqueles que, de uma forma ou de outra, foram afetados pelas enchentes. Cuidar da saúde mental da população é uma das mais importantes iniciativas que poderemos ter. É, também, um passo rumo à reconstrução, mas, desta vez, da nossa essência como seres humanos.

Médico psiquiatra e coordenador do Serviço de Psiquiatria do Hospital de Clínicas Ijuí

Ecoansiedade ainda não é diagnóstico clínico, mas é preciso atenção aos sintomas

Cônjuge como herdeiro necessário no Código Civil

Fernanda Lins e Maria Magalhães

O anteprojeto de reforma do Código Civil, apresentado em tempo recorde e em tramitação no Senado, propõe a exclusão dos cônjuges da lista de herdeiros necessários. Atualmente, eles têm direito a herança e concorrem com os descendentes e ascendentes.

Se a mudança for aprovada, perderão esse direito. O lado negativo da proposta é a exclusão de direitos que haviam sido assegurados no Código Civil de 2002, o que pode trazer insegurança jurídica para as aqueles que contribuíram para a construção e acumulação do patrimônio do casal e que, dependendo do regime de bens eleito, podem ser prejudicadas patrimonialmente. Se aprovado, entendem alguns, será um retrocesso.

Sendo assim, o cônjuge só terá direitos sucessórios se não existirem herdeiros necessários, como descendentes e ascendentes, ou se for beneficiado em testamento pelo falecido. A Lei não mais lhe protegerá.

Com essa flexibilidade para determinarem

suas questões patrimoniais livremente, não há de se perder de vista casos que merecem atenção especial e têm gerado muita polêmica no âmbito de família.

É preciso atentar para a inviabilização do papel do cônjuge que opta por ser "do lar", responsável pelo trabalho doméstico, que abriu mão da sua profissão para cuidar dos filhos e da família ou que, por exemplo, mudou de cidade priorizando a carreira do outro em detrimento da sua própria o que, ainda hoje, não é incomum, principalmente quando há considerável disparidade na faixa salarial das partes envolvidas.

A comunhão plena de vida, o auxílio mútuo, são princípios do Direito de Família e, por esta ótica, pode não se mostrar razoável retirar a cônjuge, com quem se divide uma vida, da linha sucessória necessária, colocando-o em desigualdade em relação aos ascendentes e descendentes, que, não raro, sequer convivem com o casal. Por esse olhar, não faz sentido retirá-los da concorrência necessária.

A insegurança financeira para o cônjuge sobrevivente, nos casos em que há dependência econômica do falecido, é um fator muito sensível. É preciso o cuidado para que os vulneráveis não saiam prejudicados em nome da liberdade patrimonial irrestrita.

Advogadas e sócias do Fernanda Lins Advogados

Arrecadação de ICMS no RS caiu R\$ 1 bi até junho

Impactada pelas inundações, queda foi maior em maio, com variação negativa de 17% entre o realizado e o previsto para o período

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul arrecadou R\$ 6,87 bilhões em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre 1º de maio e 30 de junho de 2024, uma queda de R\$ 1,04 bilhão diante dos R\$ 7,91 bilhões previstos para o período antes de ocorrerem as inundações no Estado e um recuo de 13,2% em termos percentuais.

Os dados fazem parte da sétima edição do Boletim Econômico-Tributário da Receita Estadual sobre os impactos das enchentes nas movimentações econômicas dos contribuintes do ICMS, publicados na sexta-feira passada. As informações são do governo do Estado.

A queda foi maior em maio, com variação negativa de 17,3% (R\$ 690 milhões) entre o realizado e o previsto para o período. Já no mês de junho houve redução de 8,9% (R\$ 350 milhões).

Os valores do ICMS arrecadado em junho consideram também cerca de R\$ 818 milhões que venciam em maio - ou seja, foram pagos após o período normal, até mesmo em razão da prorrogação de prazos disponibilizada pelo governo gaúcho.

Como uma das medidas tributárias anunciadas no início da crise, as guias com vencimento entre 24 de abril e 31 de maio tiveram sua quitação estendida para 28 de junho. Além dos im-

pactos das enchentes e dos prazos prolongados, as variações na arrecadação também estão associadas a alterações na legislação do tributo, a variações na atividade econômica e à redução da capacidade de pagamento por parte das empresas.

Segundo a Secretaria da Fazenda (Sefaz) do governo estadual, embora exista uma perda de ritmo na queda da arrecadação, é possível constatar redução nos dois meses - e, para julho, seguem a perspectivas de perdas, que estão sendo constantemente monitoradas pelas equipes conforme o mapeamento dos efeitos da catástrofe sobre a economia do Estado.

Os setores com maiores quedas em maio foram os de supermercados (-52,4%), calçados e vestuário (-49,4%) e transportes (-49,2%). Apenas combustíveis e lubrificantes (10,7%) e de energia elétrica (4,6%) registraram alta no período.

Já em junho, as maiores reduções aconteceram nos setores de bebidas (-35,5%), polímeros (-20,8%) e combustíveis e lubrificantes (-14,7%). Demonstrando a recuperação gradual da atividade econômica após o período das enchentes, sete setores tiveram crescimento no mês, com destaque para o de produtos vegetais (21,2%), comunicações (13,4%) e supermercados (5%).



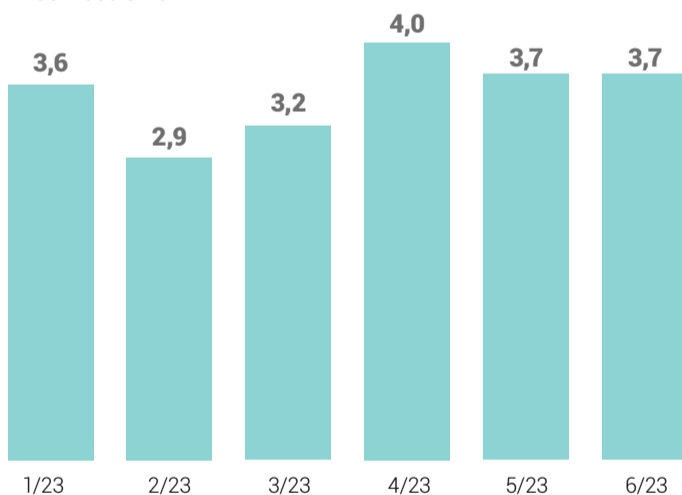
PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Supermercados estão entre os setores mais afetados no mês de maio

Arrecadação do ICMS

Valores nominais, em bilhões de Reais

1º semestre 2023
1º semestre 2024



*Meses impactados pelas enchentes

Cenário agrava desequilíbrio entre receitas e despesas no Estado, diz secretária da Fazenda

Ao comparar os valores nominais de arrecadação do ICMS do primeiro semestre do ano passado com os deste ano (ver gráfico acima), não é possível verificar uma diferença muito acentuada

no volume de tributos arrecadados de um ano para o outro.

A Secretaria da Fazenda estadual informa que essa comparação gera "distorção" em razão de que, segundo a pasta, o Estado

estava sofrendo um impacto negativo com a não arrecadação do ICMS sobre a transmissão (Tust) e distribuição (Tusd) de energia elétrica e não estava plenamente implementado o sistema monofásico da tributação dos combustíveis.

"O início de 2023 foi um dos piores momentos para a arrecadação do Estado e, em 2024, essas medidas foram efetivadas, gerando essa distorção", explica a secretária da Fazenda, Pricilla Santana. Ela destaca que são esperados efeitos negativos significativos na receita tributária a partir de maio em função da maior catástrofe climática da nossa história do Rio Grande do Sul, agravando ainda mais o desequilíbrio estrutural entre receitas correntes e as despesas e os passivos que o Estado precisa honrar, somados

às demandas de reconstrução do RS.

O Boletim mostra ainda o impacto das inundações no valor das operações de empresas localizadas nas regiões inundadas. As vendas a consumidores finais registraram baixa de 21%, e as vendas entre empresas caíram 5% na comparação da média dos últimos sete dias com o período anterior às enchentes. No

pior momento da crise, esses índices chegaram a ser de -83% e -79%, respectivamente.

O número de empresas que emitiram notas fiscais nas áreas inundadas também caiu, considerando o mesmo período comparativo: a quantidade de empresas vendendo para consumidor final baixou 29%, e a quantidade de empresas emitindo notas para outras empresas caiu 14%.



MAURICIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC

São esperados efeitos negativos significativos, afirma Pricilla Santana

VIDROBOX - Vidros Gerais
DESDE 1971

Temperados - Laminados - Termo-acústicos
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343



Opinião Econômica

Michael França

Economista, Doutor em Teoria Econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper



Você ganha com a descriminalização da maconha?

Existem potenciais ganhos de bem-estar para além do usuário

No dia 25 de junho, o STF (Supremo Tribunal Federal) tomou uma decisão histórica ao descriminalizar a maconha, provocando uma profunda transformação na política de drogas do Brasil. Embora o futuro dessa decisão ainda dependa do Congresso, o impacto imediato foi significativo, desencadeando intensos e divididos debates sobre as possíveis consequências para a sociedade brasileira.

Um desses debates foi levantado pelo próprio STF, ao citar um estudo que realizei juntamente com os pesquisadores Daniel Duque e Alisson Santos, do Núcleo de Estudos Raciais do Insper, e que teve ampla repercussão na mídia nas últimas semanas.

Em nosso estudo, mostramos que, ao considerar a mesma quantidade de drogas, nível de educa-

ção, idade, sexo e outras características observáveis, os negros têm uma probabilidade significativamente maior de serem indiciados por tráfico. Esse efeito é ainda mais acentuado para pequenas quantidades e drogas leves, como a maconha. Além disso, constatamos que os pretos têm uma probabilidade um pouco maior do que os pardos de serem enquadrados como traficantes, reforçando a hipótese de viés racial no processo.

No entanto, a descriminalização da maconha não apenas representa uma possibilidade de reduzir a discriminação no sistema de justiça criminal, onde os negros e as comunidades marginalizadas são frequentemente impactados, mas também pode ter efeitos expressivos sobre aqueles que não são usuários da substância.

Um dos principais impactos está na redução dos custos do próprio sistema de justiça criminal. Menos prisões e processos por pequenas infrações de posse de maconha se refletem em substanciais recursos públicos que podem ser economizados. Tais recursos poderiam ser redirecionados para áreas mais essenciais, como educação, saúde e infraestrutura, promovendo maior bem-estar para a população.

Além disso, a descriminalização pode descongestionar um sistema prisional sobrecarregado com detentos, muitos dos quais estão presos devido a crimes relacionados ao porte de pequenas quantidades de maconha. Isso não só alivia a pressão sobre as prisões, mas também permite que as forças policiais e o siste-

ma de justiça concentrem seus esforços em crimes mais graves e violentos.

Com uma abordagem mais direcionada, é possível criar um ambiente mais seguro e focado na resolução de problemas realmente críticos para a população, o que gera maiores perspectivas de desenvolvimento socioeconômico ao longo do tempo.

Contudo, dismantlar traficantes, políticos e policiais corruptos exige mais do que uma simples descriminalização: o debate precisa avançar para a legalização. A legalização criaria um mercado regulado, minando parte da base financeira dos traficantes e tendo o potencial de reduzir a corrupção entre as autoridades que lucram com essa máquina de destruir pessoas.

Regulamentar e taxar a venda de maconha permitiria um controle mais eficaz da produção e distribuição, além de gerar receitas para o governo que poderiam ser reinvestidas em programas para reparar as comunidades atingidas pela fracassada guerra às drogas.

Deste modo, embora a descriminalização da maconha seja um importante avanço para uma sociedade forjada na diferença de tratamento, deve-se ter em mente que ela é apenas o começo. Muito mais precisa ser feito para quebrar as barreiras do subdesenvolvimento, do preconceito e das limitações às liberdades individuais. É preciso muito mais para criarmos um ambiente fecundo que permitirá o florescimento das melhores expressões do potencial humano.

PROGRAMA
banrisul
reconstruir RS

NÓS VAMOS
RECONSTRUIR JUNTOS.

O Banrisul acredita na tua força e no futuro de todos os gaúchos.



banrisul
Um banco único.
Porque te entende.



Contratação de linhas de crédito de R\$ 15 bi do BNDES para o RS começa amanhã

/ CRÉDITO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) afirmou que as contratações do programa de crédito de R\$ 15 bilhões voltado para negócios afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul começam a partir de amanhã.

Os repasses aos clientes serão feitos por instituições parceiras do banco. O anúncio das primeiras contratações vem em torno de dois meses após o início das inundações de proporções históricas no Estado. A catástrofe ambiental começou entre o fim de abril e o começo de maio, devastando empresas de diferentes portes e setores. Empresários vinham cobrando do governo federal urgência na liberação de recursos com juros baixos.

O programa do banco de desenvolvimento, chamado BNDES Emergencial, abrange três linhas de crédito. A iniciativa prevê financiamentos a negócios que tenham sofrido perdas materiais

em áreas efetivamente atingidas pela tragédia ambiental.

O critério leva em conta delimitação georreferenciada da Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência) e portaria do Ministério da Fazenda. O banco diz que o programa é voltado a pessoas jurídicas de todos os portes, inclusive cooperativas, produtores rurais, transportadores autônomos de carga e empresários individuais.

“O Programa BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul tem como objetivo viabilizar a manutenção da capacidade produtiva, o emprego e a renda para empreendimentos afetados pelos extremos climáticos”, declarou a instituição em nota divulgada na sexta-feira. Uma das linhas de crédito desenhadas abrange empréstimos para compra de máquinas e equipamentos.

A segunda opção é voltada ao que o banco chama de investimento e reconstrução. Isso inclui a construção ou reforma de fábricas, galpões, armazéns e outros

estabelecimentos comerciais.

A terceira linha prevê capital de giro para necessidades imediatas. Pagamento da folha e de fornecedores, recomposição de estoques e demais gastos de manutenção ou retomada de atividades fazem parte dessa lista.

O BNDES diz que as condições financeiras são “vantajosas” para os beneficiários. As taxas de juros são de até 0,6% ao mês nas linhas de máquinas e equipamentos e de investimento e reconstrução. No caso da modalidade de capital de giro, o percentual é de até 0,9% ao mês. Os prazos de pagamentos são de até cinco ou dez anos e incluem períodos de carência.

O governo federal havia anunciado em 29 de maio os R\$ 15 bilhões em crédito, operados pelo BNDES, para o Rio Grande do Sul. Na ocasião, o banco informou que sua rede de instituições parceiras tem mais de 70 agentes. A relação inclui, por exemplo, bancos comerciais, regionais e cooperativas.

A indústria calçadista é uma

das atividades que vinham cobrando urgência na liberação de empréstimos. Segundo a Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), 48% das empresas do setor foram afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. “O nosso pleito é para que os recursos já anunciados pelo BNDES sejam liberados com maior brevidade possível, já que as empresas estimam prejuízos de cerca de R\$ 200 milhões e precisam retomar não somente sua produção, mas honrar seus compromissos com folha salarial e fornecedores”, disse o presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, em nota no final de junho.

“Nós solicitamos ao BNDES e ao governo do Estado que os bancos públicos operem com um spread próximo a zero, pois neste momento é preciso união em prol da recuperação da atividade econômica e em busca da retomada da normalidade”, acrescentou à época.

Além do BNDES Emergencial, outras medidas de auxílio ao

Rio Grande do Sul já foram anunciadas pela instituição. O banco disse que aprovou a suspensão completa de pagamentos por 12 meses e alongou, pelo mesmo prazo, os financiamentos para clientes de cidades atingidas. “A medida representa um alívio financeiro de R\$ 6,9 bilhões em prestações que poderão ser suspensas de uma carteira total de crédito para o Estado de R\$ 48,1 bilhões”, declarou a instituição.

O BNDES diz ainda que, para ampliar o acesso a financiamentos de micro, pequenas e médias empresas, disponibilizou, no âmbito do FGI Peac Crédito Solidário RS, mais de R\$ 500 milhões em garantias para novos créditos, com potencial de viabilizar até R\$ 5 bilhões em operações. “A instituição também prorrogou o prazo de embarque de exportações, no âmbito da linha BNDES Exim Pré-embarque, por até 12 meses, das operações com prazos de embarque entre maio de 2024 e dezembro de 2025”, afirmou o banco.

economia

Embarques no Salgado Filho terão melhorias

Serviço no terminal será retomado no dia 15, mas voos seguirão sendo feitos diretamente da Base Aérea de Canoas

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

“Ainda não tratamos como retomada do aeroporto, mas como melhoria na prestação de serviço”, avisou o diretor de Operações do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, Fabricio Cardoso, ao detalhar como vai ser o fluxo de passageiros a partir de 15 de julho. O Salgado Filho volta à ativa na segunda-feira que vem, fazendo embarques e desembarques, ou seja, uma das pernas da operação. Não tem voos ainda e não tem data oficialmente também de retorno dos pousos e das decolagens.

A concessionária Fraport Brasil confirma que, no mesmo dia da volta do fluxo, estimado em mais de 2,5 mil pessoas ao dia, com voos que vão da manhã até a noite na Base Aérea de Canoas (Baco), deve apresentar ao governo federal o diagnóstico das condições e eventuais danos à pista, pela inundação, e demandas de equipamentos, além de custos para a recomposição da operação. Prazos estão sendo ventilados por fontes ouvidas pelo Jornal do Co-

mércio, giram entre outubro, previsão mais otimista, e dezembro.

O complexo está fechado para o tráfego aéreo desde a noite de 3 de maio, quando a água tomou conta de boa parte da pista e de áreas do terminal de passageiros. Apenas o recebimento e a liberação de cargas internacionais, mas que chegam e saem da Zona Norte por meio terrestre, foram reativados até agora.

Ontem, foram detalhadas as medidas e a preparação do complexo na Capital para voltar a ter passageiros em suas instalações. Placas sinalizam os caminhos do “embarque temporário”, tudo porque os usuários vão estar no lado do processamento para voos internacionais, todos suspensos.

“A partir do primeiro voo do dia 15 começamos a receber os passageiros no terminal, fazem check-in, passam pelo raio-x e depois tomam o ônibus para Canoas”, descreve Cardoso. Com isso, desativa-se o terminal temporário que funciona no ParkShopping Canoas desde fim de maio.

“A gente trabalha com a retomada completa do aeroportos, mas

isso está sendo visto pelas equipes técnicas”, comenta o diretor. Para a Fraport, a expectativa é que a transferência propicie mais conforto e qualidade aos usuários. O acesso ao embarque será pelos portões 5 e 6, no segundo piso, na chegada ao terminal na Zona Norte.

Uma mudança sensível será na capacidade de fazer o registro e recebimento de passageiros. No check-in, o número de balcões por companhia sobe de duas, no ParkShopping, para cinco. Hoje operam Azul, Gol e Latam. São cerca de 10 voos ao dia, com quase 20 considerando ligações de ida e volta ligando Canoas a três aeroportos de São Paulo (Congonhas, Guarulhos e Viracopos). O processamento no raio-x sobe 50%, por serem mais posições de inspeção pelo raio-x.

A área de embarque, que usa o setor internacional, quadruplicará na acomodação de passageiros. “Trazer para o Salgado Filho, ao ambiente aeroportuário, fará com que o passageiro se sinta de novo no lugar que estava acostumado”, reforça Cardoso.

O acesso ao check-in vai ser no segundo piso, logo na chegada ao local. Depois, as pessoas vão ao terceiro piso, onde tem praça de alimentação já com operações



TÂNIA MEINERZ/JC

Passageiros passarão pelo raio-x e se dirigirão ao ônibus para Canoas

sendo reabertas. Dali, o passageiro vai ao embarque internacional. O fluxo volta ao segundo piso para acessar um portão lateral (ao lado da entrada do check-in) para entrar no ônibus que vai à Base Aérea. A previsão é de 12 a 16 minutos de deslocamento.

“Testamos para ver o tempo e segure o mesmo que tem hoje entre o ParkShopping Canoas e a Base Aérea, mesmo em horários de pico”, compara Cardoso.

As malas são levadas pelos passageiros até o embarque no ônibus e depois colocadas em um transporte separado do ônibus. Pelo menos oito veículos ficam disponíveis para o transfer entre o aeroporto e a Base Aérea. Por enquanto,

apenas um dos edifício-garagem estarão abertos, o prédio redondo.

O retorno, para desembarque, será ao lado do edifício maior de estacionamento, espaço que já era usado pelo transporte privado de ônibus. Táxis e carros de aplicativos vão operar na passagem central do primeiro nível. Acessos para as antigas áreas de desembarque estão bloqueadas, assim como para o embarque doméstico

A orientação de chegar três horas antes para o embarque no Salgado Filho é a mesma que foi adotada no shopping. O embarque se encerra uma hora e meia antes de as pessoas serem dirigidas à Base Aérea. O terminal vai operar das 6h às 21h.

Gasolina e GLP ficam mais caros a partir de hoje

/ COMBUSTÍVEIS

A partir de hoje a Petrobras ajustará seus preços de venda de gasolina A para as distribuidoras. O valor passará a ser comercializado, em média, a R\$ 3,01 por litro, um aumento de R\$ 0,20 por litro. As informações foram divulgadas nos portais da instituição.

Considerando a mistura obri-

gatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para a composição da gasolina C vendida nos postos, a parcela da Petrobras na composição do preço ao consumidor passará a ser de R\$ 2,20 por litro, uma variação de R\$ 0,15 a cada litro de gasolina C.

Em 2024, este é o primeiro ajuste nos preços de venda de gasolina A da Petrobras para as distri-

buidoras. O último ajuste ocorreu em 21 de outubro de 2023, quando houve uma redução. Já o último aumento no combustível ocorreu em 16 de agosto do ano passado.

Desde a implementação da nova estratégia comercial, a Petrobras relata que reduziu seus preços de venda para as distribuidoras em R\$ 0,17 por litro.

Já para o gás liquefeito de petróleo (GLP), a Petrobras ajustará seus preços de venda para as distribuidoras, que passarão a ser, em média, equivalente a R\$ 34,70 por botijão de 13kg, um aumento equivalente a R\$ 3,10.

Em 2024, este é o primeiro ajuste nos preços de venda de GLP da Petrobras para as distribuidoras. Os últimos ajustes ocorreram em 17 de maio e 1º de julho de 2023, duas reduções. E o último aumento ocorreu em 11 de março de 2022.

Desde 31 de dezembro de 2022, a Petrobras reduziu seus preços de venda para as distribuidoras em valor equivalente a R\$ 7,34 por botijão de 13kg.



TÂNIA MEINERZ/JC

Venda da gasolina A para distribuidoras sairá R\$ 3,01 por litro



Tânia Mesa
FEDERASUL

10 JULHO
às 12h

Apoio:
Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

A TRAGÉDIA, PERDAS E AS AÇÕES QUE O RS PRECISA



ARLEI ROMEIRO
Presidente da **Associação dos Empresários do 4º Distrito**
Vítimas da Enchente



PAULO GEREMIA
Presidente do **SINDHA**



WILSON NOER
Presidente da **Federação AGV**





















economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Turnê dos vinhos lendários

A Coleção dos Sete Lendários - The Seven Legendaries of Miolo Safra 2022 está em turnê pelo Brasil e chegou, ontem, em São Paulo. O lançamento dos sete ícones que se tornaram símbolos da vitivinicultura nacional foi conduzido pelo diretor superintendente da Miolo Wine Group, Adriano Miolo, em jantar no Restaurante Cantaloup, no Itaim Bibi. O banquete de oito tempos teve a assinatura dos chefs Pedro Godoy, Tuca Mezzomo, Claudia Krauspenhar e Valdir Oliveira, que abraçaram o desafio de criar pratos que harmonizem com os vinhos, enaltecendo os aromas e sabores de cada terroir.

A qualidade da safra 2022

Aguardado por muitos, o momento enaltecerá a qualidade da Safra 2022 no Brasil, que poderá ser apreciada através dos vinhos Miolo Merlot Terroir, Miolo Testardi Syrah, Miolo Quinta do Seival Castas Portuguesas, Miolo Vinhas Velhas Tannat, Miolo Sesmarias, Miolo Sebrumo Cabernet Sauvignon e o Miolo Lote 43. O encontro também será brindado com Miolo Íride Nature Sur Lie e Miolo Late Harvest.

Vagas no Costão do Santinho

O Costão do Santinho, que figura como o melhor resort do País, abre campanha com foco em contratar profissionais atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O processo seletivo será por videochamada. Dentre os benefícios oferecidos, moradia e oportunidades de crescimento profissional. Inicialmente são 50 vagas, com salários de até R\$ 5,5 mil. Segundo o Caged, o Estado perdeu 22 mil postos de trabalho em maio devido à catástrofe climática.

Mercado do leite e derivados

O mercado do leite e derivados apresentou comportamento distinto ao longo do mês de junho. Após altas consecutivas iniciadas em janeiro de 2024, o mercado perdeu força sobretudo na segunda quinzena de junho. No mercado consumidor os repasses seguem ocorrendo, buscando melhores margens.

Especialização em Governança

Seguem até domingo, dia 14, as inscrições para o curso de especialização em Governança, Gestão de Riscos e Compliance, promovido pelo Conselho Regional de Administração do RS e a Univate. As aulas em EAD são voltadas a profissionais graduados e tecnólogos em administração ligados ao conselho, além de estudantes da área. Mais informações em posgraduacao@crars.org.br.

Investimentos da Multiplan no RS

Como forma de fomentar a economia do Estado, a Multiplan, responsável pelo BarraShoppingSul e ParkShopping Canoas, planeja investir R\$ 3,4 bilhões no RS. O primeiro passo anunciado pela companhia é a antecipação da entrega da infraestrutura de áreas comuns do bairro privativo Golden Lake, na Zona Sul, para 2025. A decisão vai movimentar o mercado com a geração de cerca de novos 4 mil empregos diretos e indiretos, além de priorizar a contratação de serviços de empresas locais para a realização das obras.

Vendas de veículos no RS têm alta no 1º semestre

Acréscimo foi de 5,72% na comparação com o mesmo período de 2023

/ INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

No primeiro semestre de 2024, o setor de veículos no Rio Grande do Sul registrou a venda de 79.763 unidades 0 Km, o que representou um crescimento de 5,72% em comparação com o mesmo período de 2023. Somente no mês de junho deste ano, foram comercializados 18.507 automóveis - um crescimento de 227,56% em relação ao mês anterior.

Os dados foram apresentados ontem pelo presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Rio Grande do Sul e da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Sincodiv/RS/Fenabrave), Jefferson Fürstenau, durante entrevista coletiva de avaliação do 1º semestre de 2024 do setor automotivo gaúcho. “Sabíamos que o mês de junho teria altos índices de recuperação em função do resultado 65% menor de maio em relação a abril. Grande parte desta recuperação ocorreu pelos veículos sinistrados da enchente”, destaca. Conforme Fürstenau, 30% das pessoas tinham seguro veicular e parte delas adquiriu novos carros.

No mês de junho, segundo o presidente do Sincodiv/RS, foram comercializados 9.114 veículos (crescimento de 6,19%). “O aumento nas vendas dos automóveis é atribuído ao movimento natural do mercado somado às demandas de veículos que tiveram danos com as enchentes de maio”, comenta.

De acordo com Fürstenau, os segmentos de comerciais leves (10,70%) e caminhões (-3,39%) comercializaram respectivamente



TÂNIA MEINERZ/JC

Foram mais de 79 mil unidades comercializadas no período, diz Sincodiv-RS

te 2.612 unidades e 934 unidades.

“O crescimento no segmento de comerciais leves reflete a demanda crescente por veículos utilitários devido à expansão do setor de logística e comércio eletrônico e aquisições em decorrência de enchente”, ressalta. Já a queda nas vendas de caminhões, conforme o presidente do Sincodiv/RS, está relacionada às incertezas econômicas e aos altos custos operacionais enfrentados pelas transportadoras.

As vendas de ônibus no mês de junho atingiram 118 unidades (-17,60%). A queda reflete, segundo o sindicato, as dificuldades enfrentadas pelo setor de transporte coletivo, que ainda se recupera dos impactos da pandemia da Covid-19. O Rio Grande do Sul comercializou 4.092 motocicletas em junho (6,02%). O aumento nas vendas de moto é atribuído à crescente popularidade do meio de transporte econômico e ágil especialmente em áreas urbanas do setor de tele-entrega desde a pandemia da Covid-19, segundo a vice-presidente do Sincodiv/RS, Andrea Möller.

Com relação ao segmento de

implementos rodoviários, o Rio Grande do Sul comercializou 627 unidades (7,10%). O aumento nas vendas, de acordo com o sindicato, foi impulsionado pela recuperação da atividade agrícola e pela necessidade de renovação da frota que esbarra nos altos custos dos caminhões em sua nova tecnologia Euro 6.

Para Fürstenau, os resultados de junho e do primeiro semestre de 2024 demonstram uma recuperação do mercado automotivo gaúcho. No começo deste ano, as entidades acreditavam que o setor de veículos zero quilômetro cresceria em torno de 12% - agora o crescimento foi estimado para 8%. O presidente do Sincodiv/RS explica que o Brasil cresceu 16% e o Rio Grande do Sul 5,7%.

“Perdemos 10% no mês de maio em função das enchentes. Esperamos recuperar em julho e agosto. Nossa média de vendas mensal está entre 14 e 15 mil unidades emplacadas”, comenta. Somente no mês de junho, as concessionárias comercializaram cerca de 17 mil veículos em função da recuperação de maio e as indenizações de seguros.

Estado registra queda em ranking nacional

No mês de maio de 2024, a distribuição de veículos no Rio Grande do Sul caiu para a nona posição no ranking nacional de vendas, ficando atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Santa Catarina, Goiás e Pernambuco.

“Até o momento, o setor de distribuição de veículos não con-

seguiu se beneficiar de nenhuma linha de crédito do governo federal que pudesse auxiliar a reconstrução das 300 concessionárias que foram atingidas diretamente pelas enchentes”, afirma o presidente do Sincodiv/RS/Fenabrave, Jefferson Fürstenau.

No dia 13 de agosto, o Sincodiv/RS e a Fenabrave/RS reali-

zaram o 1º Feirão de Empregos do setor automotivo.

Serão oferecidas vagas para trabalhadores de Porto Alegre e demais cidades da Região Metropolitana.

A iniciativa será realizada no estacionamento do sindicato na avenida Pátria, 750, no bairro Floresta, em Porto Alegre.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



RS lidera ranking de recursos da Finep para inovação



GIORDANO TOLDO / DIVULGAÇÃO/JC

Pansera esteve no Tecnopuc na semana passada e destacou protagonismo gaúcho em projetos

Com 23% do total dos recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) voltados para inovação, o Rio Grande do Sul é o estado que mais recebe financiamentos desta empresa pública federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O dado foi revelado pelo presidente da Finep, Celso Pansera, em visita recente a Porto Alegre, em evento realizado no Tecnopuc. “O Estado que mais toma recursos em projetos de inovação, no Brasil, é o Rio Grande do Sul. Foi uma virada de chave na economia gaúcha o que vocês fizeram com os parques tecnológicos, construindo um ecossistema muito inovador”, afirmou Pansera.

Para este ano, o orçamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) será de R\$ 12,7 bilhões, divididos meio a meio em valores reembolsáveis e não-reembolsáveis. Os financiamentos têm percentual anual bem abaixo da Selic atual (que está em 10,5%), formado por 1,5% de taxa referencial mais 2% de taxa administrativa, o que torna a linha de crédito vantajosa.

Pansera apresentou também as projeções crescentes de orçamento do FNDCT, sendo R\$ 15,4 bilhões em 2025, R\$ 16,7 bilhões em 2026, R\$ 18,1 bilhões em 2027 e R\$ 19,7 bilhões em 2028.

“A área de inovação, a área

de ciência, tem uma mágica. É uma mágica que nos permite pensar no futuro do Brasil de uma forma muito bonita, enxergarmos juntos a construção de consensos mínimos para o desenvolvimento da nossa sociedade com maior qualidade de vida”, aponta o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc, Jorge Audy.

Entre os recursos obtidos junto à Finep, está o aporte de R\$ 15 milhões do FNDCT que permite viabilizar iniciativas do projeto Tecnopuc Anywhere. Com foco em fortalecer a geração de negócios integrando conhecimento científico e tecnológico com as dinâmicas de mercado para a promoção de desenvolvimento social e econômico, esse projeto passa pela expansão do Tecnopuc, consolidando formatos que visam apoiar e desenvolver negócios com potencial para ganhar escala global, independentemente de onde estiverem.

A palestra faz parte de uma agenda do presidente da Finep na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com passagens pelo Tecnopuc e Instituto do Cérebro, além de reuniões com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs), os pró-reitores de pesquisa e pós-graduação de diferentes universidades gaúchas e

com os gestores dos bancos que operam as linhas de crédito da Finep no Estado.

No final de maio, a Finep aprovou uma linha de crédito de R\$ 1,6 bilhão para apoiar a manutenção da capacidade produtiva e de inovação de empresas inovadoras do Rio Grande do Sul afetadas pelas inundações.

A linha será operacionalizada por agentes financeiros atuantes no RS, como Badesul, Banrisul, BRDE e Cresol, e concederá financiamento em condições atrativas para empresas que cumpram os seguintes requisitos: empresa ser sediada ou ter filial no Rio Grande do Sul, e os investimentos serem realizados no estado; ter sido afetada pelo evento climático e ter histórico de inovação.

A captação do financiamento não demandará a submissão de projeto pelas empresas, e os recursos poderão ser destinados a obras civis de readequação industrial, aquisição ou reparação de máquinas e equipamentos, além de uma parcela de capital de giro, que poderá chegar a até 40% do montante financiado.

A taxa de juros praticada aos tomadores terá a TR como indexador, com 24 meses de prazo de carência, sendo que durante os 12 primeiros meses não haverá cobrança de juros, e o prazo de pagamento total será de 72 meses. Não haverá incidência de IOF.

IA pode fortalecer a segurança cibernética de empresas, diz KPMG

As empresas em todo o mundo enfrentam uma mudança de paradigma que exige novas competências revolucionárias para detectar e responder ao atual cenário de ameaças cibernéticas.

As organizações estão descobrindo que os recursos tradicionais de detecção e resposta a essas ameaças podem não ser o bastante para gerenciar eficazmente o fluxo de dados. As mais visionárias estão se apressando em buscar as competências emergentes de Inteligência Artificial (IA) para

enfrentar o ambiente de ameaças cada vez mais sofisticado e em expansão. Essas são afirmações da publicação

“Empoderando a segurança: planejamento da segurança e resposta automatizada para ajudar a garantir o futuro”, feita pela KPMG. O conteúdo trata da importância do aprimoramento dos meios de segurança digital frente às novas tecnologias disruptivas e oferece sugestões de como se preparar para essa nova realidade da cibersegurança organizacional.

Atitudes importantes para as instituições

Automação: automatize a detecção e a resposta com o uso das mais novas competências em IA e hiperescaladores. Este é o caminho inevitável para identificar, analisar e responder às ameaças de segurança reais e potenciais.

Customização: customize metas e ferramentas em nuvem. Defina metas específicas adequadas às necessidades exclusivas de seus negócios para habilitar automação, IA e machine learning (ML - aprendizagem de máquina, em português) em suas capacidades gerais de detecção e resposta.

Estabelecer cases que tragam retornos claros dos investimentos: impulse um conjunto inicial de cases para evoluir suas competências oportunas metodicamente e de forma econômica.

Aperfeiçoamento: aperfeiçoe a qualificação dos dados por meio das suas fontes, para que os tíquetes de incidentes de segurança tenham mais dados, reduzindo as “janelas” que as equipes de análise de segurança precisam revisar para triagem.

Racionalização e otimização: racionalize e otimize o número de playbooks de resposta e aproveite uma plataforma apropriada de orquestração de segurança e resposta automatizada (SOAR) para isolar e conter automaticamente ameaças conhecidas e atividades danosas.

Inscreva-se!

REUNIÃO-ALMOÇO

AHK RS

31 JUL, das 12h - 14h

Conexões que aceleram a inovação

com Pedro Valério
Diretor Executivo do Instituto Caldera

Vagas limitadas!

no Hotel Hilton Porto Alegre
Rua Olavo Barreto Viana, 18 - Moinhos de Vento

PATROCÍNIO MASTER

PATROCÍNIO

APOIO

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

economia

Estimativa da inflação sobe pela 9ª semana

Boletim Focus do Banco Central aumentou de 4% para 4,02% a mediana, que ficou novamente acima da meta de 3%

/CONJUNTURA

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2024 avançou de 4% para 4,02%, mais de 1 ponto porcentual acima do centro da meta, de 3%. Um mês atrás, era de 3,90%. É a nona semana consecutiva que a projeção do boletim para a inflação apresenta alta. A mediana para 2025, horizonte relevante da política monetária, subiu de 3,87% para 3,90%, contra 3,78% um mês antes.

Considerando as 48 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a mediana para o IPCA de 2024 passou de 4,02% para 4,04%. A estimativa intermediária para a inflação de 2025 avançou de 3,87% para 3,90%, tomando como base as 47 projeções atualizadas no período.

A partir do ano que vem, a meta de inflação passa a ser contínua, apurada com base no IPCA acumulado em 12 meses. Se ele ficar acima do teto ou abaixo do piso por seis meses consecutivos, vai se considerar que o alvo foi perdido.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que o centro da meta continuará em 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos.

O alvo e a banda poderão ser alterados pelo conselho, com base em uma proposta do ministro da Fazenda e antecedência mínima de 36 meses para sua aplicação.

A mediana do Focus para o IPCA de 2026 continuou em 3,60% pela quinta semana consecutiva. A estimativa intermediária para 2027 ficou em 3,50% pela 53ª semana seguida.

O Banco Central espera que o IPCA fique em 4% em 2024, 3,4% em 2025 e 3,2% em 2026, considerando o cenário de referência, com a trajetória de juros extraída do Focus. Em um cenário alternativo, com a taxa Selic constante ao longo do horizonte relevante, o BC espera inflação de 4% este ano e 3,1% no próximo.

A mediana do relatório Focus para a inflação suavizada dos próximos 12 meses caiu de 3,61% para 3,59%. Um mês atrás, ela era de 3,63%. Essa medida deve ganhar importância após a regulamentação do novo sistema de meta de inflação contínua, que valerá a partir de 2025.

A nova sistemática prevê que o cumprimento da meta seja apurado com base na inflação acumulada em 12 meses. Se a taxa ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, será consi-

derado que o Banco Central descumpriu o alvo.

A mediana do relatório Focus para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 2024 subiu de 2,09% para 2,10%. Um mês atrás, era de 2,09%. Considerando apenas as 28 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa intermediária passou de 2,10% para 2,16%.

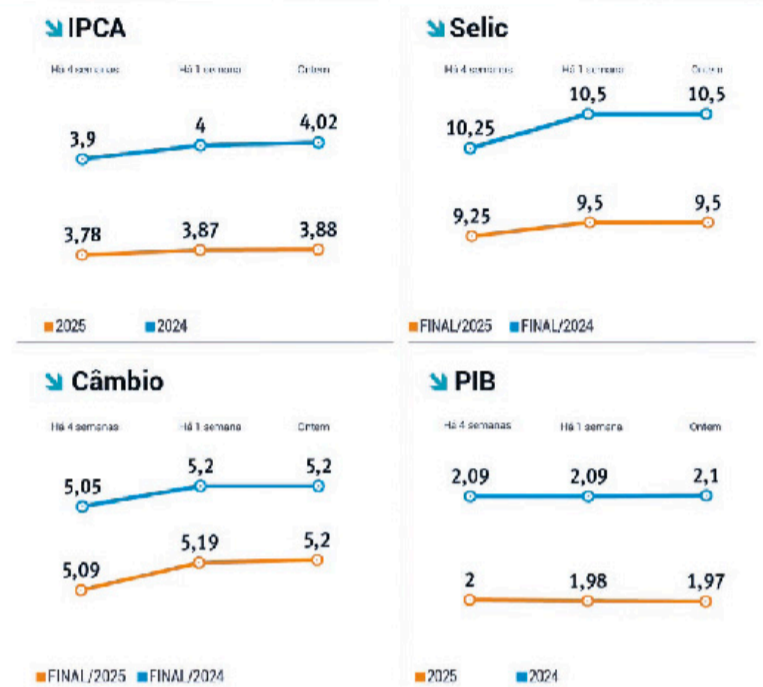
A estimativa intermediária para o PIB de 2025 caiu de 1,98% para 1,97%, a segunda oscilação negativa seguida. Levando em conta apenas as 26 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, passou de 1,94% para 2%.

A mediana do Focus para o crescimento da economia em 2026 continuou em 2% pela 48ª semana seguida. Para 2027, a projeção também se manteve em 2%, pela 50ª leitura consecutiva.

O Ministério da Fazenda espera crescimento de 2,5% para o PIB brasileiro em 2024. O Banco Central aumentou a sua estimativa, de 1,9% para 2,3%, no último Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

A mediana do relatório Focus para a cotação do dólar no fim de 2024 continuou em R\$ 5,20, o mesmo nível de uma se-

Projeções



mana atrás. Um mês antes, a estimativa era de R\$ 5,05. A estimativa intermediária para a moeda americana no fim de 2025 subiu de R\$ 5,19 para R\$ 5,20, contra R\$ 5,09 quatro semanas antes.

Considerando apenas as 36 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa intermediária para o dólar no fim deste ano passou de R\$ 5,20 para R\$ 5,27. A projeção para o

fim de 2025 também avançou, de R\$ 5,15 para R\$ 5,19, com base em 35 atualizações no período.

O dólar chegou a cruzar o limiar de R\$ 5,70 na cotação intradiária na última terça-feira, 2, em meio a declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que renovaram o ceticismo do mercado quanto à possibilidade de cumprimento das metas do novo arcabouço fiscal.

Passagem aérea e alimentos puxam redução na inflação ao consumidor no IGP-DI de junho



Preços das passagens aéreas registraram um recuo de 4,81%

Os recuos de preços das passagens aéreas (-4,81%), transporte por aplicativo (-7,03%) e alimentos como mamão papaya (-15,06%), banana-prata (-6,07%) e cebola (-3,92%) lideraram o ranking de maiores contribuições para a desaceleração da inflação no varejo medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de junho, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-DI) saiu de uma alta de 0,53% em maio para uma elevação de 0,22% em junho.

Seis das oito classes de despesa registraram taxas de varia-

ção mais baixas: Educação, Leitura e Recreação (de 0,87% em maio para -0,75% em junho), Habitação (de 0,41% para 0,13%), Transportes (de 0,49% para 0,19%), Alimentação (de 0,72% para 0,50%), Comunicação (de 0,46% para -0,08%) e Saúde e Cuidados Pessoais (de 0,67% para 0,57%). As principais contribuições partiram dos itens: passagem aérea (de 5,52% para -4,81%), aluguel residencial (de 1,24% para 0,17%), transporte por aplicativo (de 8,60% para -7,03%), hortaliças e legumes (de 5,54% para 1,57%), combo de telefonia, internet e TV por assinatura (de 0,96% para -0,29%) e artigos

de higiene e cuidado pessoal (de 1,66% para 1,44%).

Na direção oposta, a taxa foi mais elevada nos grupos Vestuário (de -0,54% para 0,36%) e Despesas Diversas (de 0,21% para 0,44%), sob influência dos itens roupas (de -0,73% para 0,33%) e serviços bancários (de 0,00% para 0,86%).

O núcleo do IPC-DI teve alta de 0,34% em junho, após um aumento de 0,31% em maio. Dos 85 itens componentes do IPC, 38 foram excluídos do cálculo. O índice que mede a proporção de itens com aumentos de preços, passou de 61,29% em maio para 54,19% em junho.

Desenrola Pequenos Negócios chega a R\$ 2,5 bi de volume financeiro renegociado

As renegociações de dívidas no Programa Desenrola Pequenos Negócios, pelos bancos associados à Febraban, mantêm o ritmo de crescimento e já alcançaram R\$ 2,483 bilhões em volume financeiro. Fo-

ram beneficiados 42 mil Microempreendedores Individuais (MEI), micro e pequenas empresas em todo o país, até o dia 02 de julho.

O número é 17% maior que o levantamento da semana anterior,

encerrado em 28 de junho, e representa a negociação de 69 mil contratos, um crescimento de 15% ante o período anterior.

O Desenrola Pequenos Negócios, lançado em 13 de maio, pos-

sibilita a renegociação de dívidas bancárias de MEI e empresas de micro e pequeno porte que faturem até R\$ 4,8 milhões anuais. Ele atende ao contingente de empresas que carecem de oportunidades para

renegociarem as suas dívidas, ao mesmo tempo que precisam obter recursos para manterem suas atividades em funcionamento. Serão beneficiadas dívidas não pagas até o dia 23 de janeiro.

economia

Transpetro espera participação de estaleiros nacionais em licitação

Subsidiária de transporte e logística da Petrobras fará concorrência para construir quatro navios

/ INDÚSTRIA NAVAL

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Ao anunciar a licitação para a aquisição de quatro navios da classe Handy, o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci, adiantou que espera a participação de estaleiros brasileiros na concorrência que será aberta para companhias nacionais e internacionais. O dirigente comentou sobre a compra das embarcações, com capacidade para movimentarem de 15 mil a 18 mil toneladas de porte bruto e que serão utilizadas nos transportes de derivados de petróleo como diesel e gasolina, em entrevista coletiva concedida à imprensa ontem.

Apesar de normalmente os estaleiros estrangeiros apresentarem custos mais competitivos do que os complexos do Brasil em encomendas como essa, a perspectiva é equilibrar a disputa por meio de equalizações tributárias e da possibilidade de condições de financiamento diferenciadas, com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

Esse mecanismo apresenta taxas mais competitivas a partir da contrapartida de um conteúdo local (investimento nacionais) acima de 65%. Também é permitida pelo edital a realização de parcerias entre estaleiros nacionais e internacionais.

“Todos os estaleiros que cumprirem os requisitos técnicos e econômicos da concorrência estão aptos a construir os navios que serão adquiridos”, frisa Bacci. Ele acrescenta que, comprovando esses predicados, não será empecilho que complexos em processo de recuperação judicial (como é o caso do Estaleiro Rio Grande, da Ecovix) participem da concorrência.

As empresas interessadas têm o prazo de até 90 dias para apresentarem as suas propostas e a revelação da vencedora e a assinatura do contrato entre as partes deverá acontecer em dezembro deste ano. O valor final da encomenda dependerá das propostas apresentadas pelos estaleiros.

O presidente da Transpetro informa que o primeiro dos quatro navios deverá ser entregue



TRANSPETRO/DIVULGAÇÃO/JC

Disputa será aberta a empresas brasileiras e internacionais

em fevereiro de 2027 e os seguintes deverão ser finalizados a cada seis meses após essa embarcação inicial ser concluída. Ou seja, todos os navios deverão estar terminados até o final de 2028. De acordo com Bacci, essas embarcações irão reduzir a exposição da Petrobras às oscilações de frete.

“Essas aquisições de navios são, sem dúvida, um grande estímulo para a indústria naval bra-

sileira e esperamos que os estaleiros nacionais aproveitem essa oportunidade”, reforça o presidente da Transpetro. Ele ressalta que a ação marca a retomada de investimentos da empresa em frota própria. Bacci recorda que essas quatro embarcações integram o programa de renovação da frota, que já conta com 16 navios de cabotagem inseridos no plano estratégico da Petrobras do período de 2024 a 2028.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

10.07	IPI	Para Cigarros dos cód. 2402.20.00 da Tipi, de fato gerador do período do mês de Junho.
12.07	EFD-Contribuições	Escrituração Fiscal Digital das Contribuições incidentes sobre a Receita, do período do mês de Maio.
15.07	IRRF	Day-Trade - Tributos sobre Operações em Bolsas, com fatos geradores do período entre 1º a 10 de Julho.
19.07	PIS/PASEP	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
19.07	Cofins	Retenção de contribuições – pagamentos de PJ a PJ de direito privado (Cofins, PIS/Pasep, CSLL)
20.07	Dirbi	Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária, apurado entre os meses de Janeiro a Maio.



tecmasul[®]

51 3373.5509

f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color

as melhores do mercado em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h


atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,00

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	90,80
Trimestral à vista	R\$	225,00
1+2	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	247,25
Semestral à vista	R\$	450,00
1+6	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	494,50
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	989,00

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Acumulado Mês	Jun	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,52	0,31	0,89	1,10	2,45
IPA-M (FGV)	-0,90	-0,77	1,06	0,89	1,94
IPC-BR-M (FGV)	0,55	0,29	0,44	0,46	3,70
INCC-M (FGV)	0,20	0,24	0,59	0,93	3,77
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	0,87	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	-0,50	0,84	0,97	0,49	2,51
IPA-Ind. (FGV)	-0,13	0,73	1,19	0,14	2,55
IPA-Agro (FGV)	0,62	1,15	0,38	1,52	2,39
IGP-10 (FGV)	-0,17	-0,33	1,08	0,83	1,18
INPC (IBGE)	0,19	0,37	0,46	-	2,42
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	0,46	-	2,27
IPC (IEPE)	0,56	0,41	0,82	-	2,64
IPCA-E (IBGE)	0,32	-	-	-	2,64
				Trimestral: 0,85	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Abril 2024	Mai 2024	Junho 2024
Valor de alçada (R\$)	12.932,50	12.967,50	13.075,00
URC R\$/anual	50,788	50,788	52,30
UPF-RS (R\$/anual)	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,001024	0,003491	0,003338
UIF-RS	34,55	34,61	34,74
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/ano/R\$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,88
2024*	4,02
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 05/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	788.356	227.680	5.550,000	5.502,230	5.475,000	62.637.396.125
Set/2024	2.020	30	5.527,500	5.515,833	5.505,000	8.273.750
Out/2024	-	-	-	-	-	-
Nov/2024	10	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 05/07/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2024	1.544.889	36.817	10,41	10,41	10,41	3.654.314.515
Set/2024	370.672	22.094	10,43	10,43	10,43	2.174.038.530
Out/2024	3.612.388	195.739	10,47	10,44	10,44	19.101.275.402
Nov/2024	174.384	11.246	10,49	10,48	10,48	1.087.430.593

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	85,75
WTI/Nova Iorque/Ago	82,33

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
08/07	5,4756	5,4766	+0,26%
05/07	5,4618	5,4623	-0,44%
04/07	5,4854	5,4864	-1,47%
03/07	5,5679	5,5684	-1,70%
02/07	5,6638	5,6648	+0,20%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6200	5,7040
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,3000
Euro	6,1300	6,1920
Franco Suíço	5,1000	6,5000
Libra Esterlina	6,3000	7,5000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

08/07/2024 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,472
Dólar (EUA)	5,472	1
Euro	5,93	1,0837
Yene (Japão)	0,03404	160,79
Libra Esterlina (UK)	7,0184	1,2826
Peso Argentino	0,005964	918

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
08/07	343,000	2.363,50
05/07	343,000	2.397,70
04/07	343,000	2.369,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÍPTOMOEDA

08/07 (18h05min)	Valor
Bitcoin	R\$ 309.938,41

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,97
2024*	2,10
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
05/07	359.527
04/07	358.562
03/07	358.554
02/07	357.421
01/07	356.972
28/06	357.827

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.220,23	0,69	1,18	2,54
	Normal	R 1-N	2.885,48	0,98	1,70	3,53
	Alto	R 1-A	3.887,69	1,35	2,35	3,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.093,67	0,76	0,83	1,53
	Normal	PP 4-N	2.814,84	0,83	1,30	2,76
	Baixo	R 8-B	1.989,02	0,73	-0,69	1,23
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.450,07	0,88	1,26	2,64
	Alto	R 8-A	3.127,44	1,30	2,10	3,13
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.395,06	0,85	1,09	2,45
	Alto	R 16-A	3.178,69	0,92	1,45	2,81
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.596,43	0,75	0,11	0,99
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.269,59	0,46	-0,20	2,07
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.132,98	0,63	1,07	2,39
	Alto	CAL 8-A	3.574,16	0,90	1,63	2,89
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.429,14	0,49	0,66	1,94
	Alto	CSL 8-A	2.806,22	0,84	1,12	2,34
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.268,21	0,52	0,66	1,96
	Alto	CSL 16-A	3.774,52	0,86	1,12	2,33
GI (Galpão Industrial)		GI	1.230,08	0,30	-0,09	1,14

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
IPC (IEPE)	3,36	3,48	3,08	2,85	3,21
INPC (IBGE)	3,82	3,86	3,40	3,23	3,34
IPC (FIPE/USP)	2,98	3,00	2,87	2,77	2,66
IGP-DI (FGV)	-3,61	-4,04	-4,00	-2,32	0,88
IGP-M (FGV)	-3,32	-3,76	-4,26	-3,04	-0,34
IPCA (IBGE)	4,51	4,50	3,93	3,69	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,11	-0,09	-0,30	0,46	2,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26	
Benefício de R\$ 62,04	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42
03/2024	777,43	1.288,11

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023. FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 01/07/2024 a 05/07/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	107,51	110,94	117,30
Boi para abate	kg vivo	7,95	8,59	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	8,62	10,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	269,44	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,16	2,45	2,62
Milho	saco 60 kg	53,00	57,50	73,00
Soja	saco 60 kg	121,00	124,77	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,55	5,25	5,65
Trigo	saco 60 kg	65,00	68,67	71,00
Vaca para abate	kg vivo	6,95	7,55	8,30

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07
Rendimento %	0,5393	0,5658	0,5925	0,5887	0,5968
Mês	Mai	Junho			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	08/07	09/07	10/07	11/07	12/07
Rendimento %	0,5393	0,5658	0,5925	0,5887	0,5968

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros

economia

Com Petrobras, Ibovespa tem alta de 0,22%

Após três pregões com queda, dólar registrou leve ganho de 0,26%, mas ficou cotado abaixo de R\$ 5,50

/ MERCADO DE CAPITAIS

A acentuação de ganhos em Petrobras (ON +2,33%, PN +2,45%) após o anúncio de que a estatal cobrará preços mais altos na gasolina e no GLP a partir de hoje assegurou fechamento levemente positivo para o Ibovespa na sessão. O índice da B3 oscilou até os 126.613,54, na mínima, tendo iniciado o dia aos 126.280,29 pontos. E fechou bem perto da máxima do dia (+0,23%, aos 126.551,30 pontos), ampliando a série positiva pela sexta sessão e igualando, em extensão, sequência vista em fevereiro. No ajuste final, o índice mostrava 126.548,34, em alta de 0,22% no fechamento. O giro ficou em R\$ 19,3 bilhões.

No começo da tarde, a Petrobras anunciou o primeiro aumento da gasolina no ano, também o primeiro da gestão da presidente Magda Chambriard. O reajuste gira em torno dos 7,8%, ou mais R\$ 0,20 por litro. A empresa também reajustou o preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), que permanecia sem aumento desde março de 2022. O preço de venda

para as distribuidoras passará a ser, em média, de R\$ 34,70 por botijão de 13kg, uma alta de R\$ 3,10.

O avanço registrado pelas ações da estatal se contrapôs ao dia negativo para os grandes bancos e para Vale (ON -0,79%). No setor financeiro, BB ON cedeu 1,65% e Santander Unit, 2,10%, na mínima do dia no fechamento. Por sua vez, Bradesco teve ajuste discreto e destoou do sinal no fim da sessão, com a ON em alta de 0,18% e a PN, sem variação, em dia de leve perda para Itaú (PN -0,18%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, Weg (+5,40%), Azul (+4,99%) e CCR (+2,55%). No lado oposto, Magazine Luiza (-5,84%), CVC (-2,91%) e Eneva (-2,89%).

Para além do aumento da Petrobras, a agenda desta semana traz, entre os destaques, o IPCA de junho, na quarta-feira. Nos Estados Unidos haverá a divulgação do CPI (inflação ao consumidor) e do PPI (inflação ao produtor), na quinta e na sexta-feira, pela ordem.

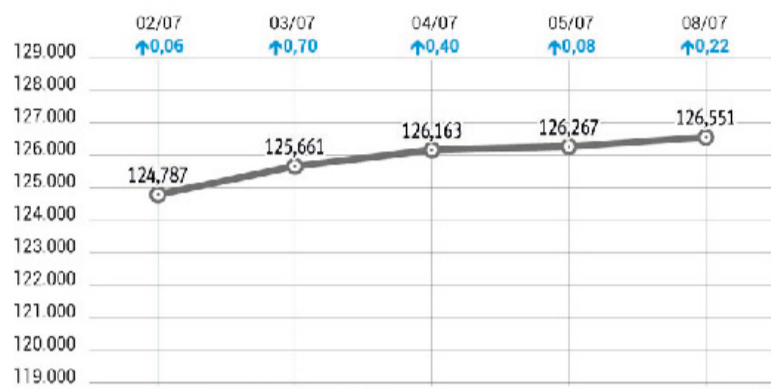
Após três pregões seguidos de forte queda, em que acumulou desvalorização de 3,57%, o dólar

à vista encerrou a sessão de ontem com leves ganhos, mas ainda abaixo do nível psicológico de R\$ 5,50. Segundo operadores, houve um movimento de ajuste técnico e correção no mercado local, em dia de baixa de commodities e sinal predominante de alta da moeda americana no exterior.

A leve piora das expectativas de inflação no Boletim Focus e a redução da liquidez na véspera do feriado estadual de 9 de julho em São Paulo, que deve deprimir o volume de negócios hoje, também contribuíram para posicionamento mais defensivo dos investidores em dia de agenda esvaziada aqui e lá fora. Com mínima a R\$ 5,4570 e máxima a R\$ 5,4951, o dólar à vista encerrou a sessão cotado a R\$ 5,4766, em alta de 0,26%. No mês, ainda acumula baixa 2,00%.

O economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, afirma que parte da alta do dólar é reflexo da liquidez mais apertada, uma vez que hoje, apesar de o mercado de câmbio funcionar normalmente, muitos bancos não estarão presen-

Fechamento



Volume R\$ 19,316 bilhões

tes. “Está faltando liquidez. Além disso, o desempenho de alguns pares do real não está tão benigno, apesar de o peso mexicano e o colombiano se valorizarem”, diz Borsoi, que não viu impacto sobre o câmbio na piora das estimativas para o IPCA deste ano (de 4% para 4,02%) e de 2025 (de 3,87% para 3,88%). “O Focus veio com uma leitura de alta bem marginal da inflação, tanto que os DI são mais ou menos estáveis”.

Apesar do tropeço do real hoje, Borsoi vê espaço para uma

queda adicional do dólar no mercado local, com a taxa de câmbio passando a oscilar entre R\$ 5,30 e R\$ 5,40. Após o pico de estresse no início da semana passada, quando o dólar chegou a tocar R\$ 5,70, houve uma importante redução da percepção de risco com a ausência de novas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Banco Central e o anúncio de que foram mapeadas pelo governo cerca de R\$ 26 bilhões em despesas que podem ser cortadas em 2025.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PLASCAR PARTON	5,98	+19,60%
AGROGALAXY ON NM	1,660	+13,70%
PINE ON N2	5,89	+11,13%
AMERICANAS ON NM	0,50	+11,11%
IMCS/A ON NM	1,57	+10,56%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ZAMP S.A. ON	3,57	-8,70%
METALFRIO ON NM	261,00	-7,83%
MAGAZINE LUIZA ON NM	12,89	-5,84%
GAFISA ON NM	3,38	-5,06%
COMGAS PNA	112,02	-5,02%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	38,44	+2,45%
B3 ON NM	10,69	+1,62%
BRADESCO PN EJ N1	12,46	ESTÁVEL
AMERICANAS ON NM	0,50	+11,11%
GOL PN N2	1,23	+4,24%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,24%
Petrobras PN	+2,35%
Bradesco PN	-0,16%
Ambev ON	-0,53%
Petrobras ON	+2,53%
BRF SA ON	-0,57%
Vale ON	-0,94%
Itausa PN	-0,10%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,08	+0,28	-0,13	-0,018	+0,17	-0,76	-0,16
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,63	-0,013	-0,32	-1,55	-1,67	-0,93	-1,54



Cooperar é

CRESCER JUNTO.

Comece sua jornada rumo à saúde financeira com a Unicred.



Saiba mais

06/7 a 12/7

#SEMANADOCOOPERATIVISMO

somoscoop UNICRED

GoPS Day Dia Internacional do Cooperativismo 8 de julho de 2024

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 32 - Ano 92

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÕES
 Lic. 117/2024. Inexigibilidade 30/2024. Contratação de empresa para realizar cursos online: Prestação de contas FNDE, Política Nacional Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo. Solicitante: SMEC. Contratado: DPM Educação Ltda, CNPJ: 13.021.017/0001-77. R\$ 852,00, para 02 servidores. Editais e termos disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2024. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Farroupilha
CHAMAMENTO PÚBLICO/CRENCIAMENTO Nº 02/2024 - Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas interessadas em atuar na Comissão de Avaliação e Seleção (CAS) para emissão de pareceres técnicos sobre projetos culturais a serem financiados com verbas da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), em conformidade com a Lei Federal nº 14.399, de 08 de julho de 2022. Período de credenciamento: 10/07/2024 a 26/07/2024.
 Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou através do Portal da Transparência no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
 O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a uma **PUBLICAÇÃO DOS SEGUINTE PROCESSOS LICITATÓRIOS: Licitação nº 66/2024, PE nº 57/2024** – Data de abertura: 24/07/2024, às 14h30min – Contratação de empresa denominada produtora cultural para realização do 13º Festival de Coros. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 09 de julho de 2024. Marcos André Aguzzolli, Prefeito.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 14/2024-90014/2024: Aquisição de Solução Integrada de Controle de Acesso e Permanência de Pessoas e Veículos, com fornecimento de equipamentos, software e licenças de uso, com a prestação de serviços de operação assistida, treinamento de equipe interna, instalação e manutenção da solução por quarenta e quatro meses e customizações de integração com Sistema Integrado de Gestão de Pessoas da Justiça do Trabalho da 4.ª Região (SIGEP), conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Recebimento de propostas até às 11h do dia 25-07-2024, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou nos sites www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90014-2024.
SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
 Coordenadora de Licitações e Contratos

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 15/2024-90015/2024: Contratação de prestação de serviço de seguro predial para os imóveis próprios e locados em uso pelo Tribunal do Trabalho da 4ª Região. Recebimento de propostas até às 11h do dia 16/07/2024, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou nos sites www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/edital/80014-5-90015-2024.
SIMONE PEREIRA JUSTINO GOULART
 Coordenadora de Licitações e Contratos

BE8 S.A.
 CNPJ nº 07.322.382/0001-19 NIRE 43.3.0004713-0 - Subsidiária Integral
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 17 de janeiro de 2024 - Ata nº 65
 Aos 17/01/2024, às 10:00 horas, na sede social da Companhia. **Presenças:** a totalidade do capital social de BE8 S.A. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Erasmo Carlos Battistella e secretariados pelo Sr. José Ailton Oliveira Junior. **Deliberações:** A única acionista da Companhia aprovou, sem quaisquer restrições, o quanto segue: (a) **Reeleição dos membros do Conselho de Administração:** Reeleger para compor o Conselho de Administração da Companhia, empossados em seus cargos na presente data, mediante assinatura dos respectivos termos de posse, os seguintes membros: (i) Sr. Francisco Sérgio Turra, CPF/ME nº 005.190.810-72, (RG) nº 6004530199 (SSP/RS), como Presidente do Conselho de Administração; (ii) Sr. Erasmo Carlos Battistella, CPF/ME nº 812.788.960-15, (RG) nº 3073753711 (SSP/RS), como Vice-Presidente do Conselho de Administração; (iii) Sr. Luiz Fernando Sanzogo Giorgi, CPF/ME nº 064.116.138-77, como membro efetivo do Conselho de Administração; (iv) Sr. Marcos Alexandre Cittolin, CPF/MF nº 393.315.040-04, (RG) nº 8013190734 (SSP/RS), como membro efetivo do Conselho de Administração; e (v) Sr. Paulo Roberto de Souza, CPF/MF nº 060.586.318-07, (RG) nº 110663809 (SSP/SP), como membro efetivo do Conselho de Administração. Os membros do Conselho de Administração são reeleitos para um mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição e declaram, conforme expresso nos respectivos termos de posse e para todos os fins legais, que não se encontram impedidos de exercer a administração da Companhia. A remuneração deverá respeitar a remuneração global pré-aprovada na Assembleia Geral Ordinária nº 62 (registrada na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul sob o nº 8932306), a ser individualizada conforme definições do acionista, a ser revista na próxima Assembleia Geral Ordinária. (b) **Reeleição de membro suplente para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração:** Reeleger para compor o Conselho de Administração, como membro suplente, empossada na presente data, mediante assinatura do respectivo termo de posse: (i) Sra. Luciana Girardello Azambuja Battistella, CPF/MF nº 987.155.000-63, (RG) nº 8060342469 (SSP/RS), como membro suplente do Vice-Presidente do Conselho de Administração. A suplente do Vice-Presidente do Conselho de Administração é reeleita para um mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição e declara, conforme expresso no respectivo termo de posse e para todos os fins legais, que não se encontra impedida de exercer a administração da Companhia. Passo Fundo (RS), 17 de janeiro de 2024. **Mesa:** Erasmo Carlos Battistella - Presidente; José Ailton Oliveira Junior - Secretário. Acionista: ECB Holding S.A. - Erasmo Carlos Battistella - Diretor Presidente. **Junta Comercial e Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul** - Certificado registro sob o nº 10222783 em 07/02/2024 da empresa BE8 S.A.. CNPJ 07322382000119 e Protocolo 240226062 - 23/01/2024. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2024: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção da iluminação pública. ABERTURA: 18.07.2024. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2024: Registro de Preços para aquisição de materiais de limpeza, higiene e de consumo. ABERTURA: 23.07.2024. HORÁRIO: 08 horas.
CONCORRÊNCIA Nº 012/2024: Concessão de pontos de taxi. ABERTURA: 13.08.2024. HORÁRIO: 08 horas. Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiros.com.br.
Arroio do Meio, 08 de julho de 2024. Danilo José Bruxel - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO TIGRE/RS
RETIFICAÇÃO DE EDITAL
Processo nº 151/2024 - Pregão Eletrônico nº 33/2024
 O Município de Arroio do Tigre R/S, torna público que o Pregão Eletrônico que seria no dia 11 de julho de 2024 foi retificado e possui nova data para abertura: **no dia 22 de julho de 2024**, até as 07:59h estará recebendo propostas para o processo de Licitação, modalidade Pregão Eletrônico: **REGISTRO DE PREÇO DE MATERIAIS HOSPITALARES E APARELHOS, EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DO POSTO DE SAÚDE SEDE, ESF VIDA E SAÚDE, ESF SAÚDE PARA TODOS, ESF UNIDOS PELA SAÚDE, SAMU E FARMÁCIA MUNICIPAL.** Edital e maiores informações no site: www.arroiodotigre.rs.gov.br, www.bll.org.br ou pelo fone - 51 3747 1122.
Marciano Ravanello - Prefeito Municipal

PUBLICAÇÃO DE EDITAL
MUNICÍPIO DE BARÃO
AVISO DE LICITAÇÕES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2024
OBJETO: Aquisição de reservatórios d'água
DATA: 05/08/2024
HORÁRIO: 08:30 HRS
LOCAL: www.pregaobanrisul.com.br
Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: www.barao.rs.gov.br; ou pelo e-mail: licitacoes@barao.rs.gov.br
JEFFERSON SCHUSTER BORN
 Prefeito Municipal

CRISTAL FATURIZAÇÃO S.A.
 Relatório da Administração: Atendendo as disposições legais e estatutárias, a Administração da Cristal Faturização S.A., Empresa cujo objeto social é a realização de operações de faturização (factoring), cessão e compra de duplicatas e outros títulos de crédito, apresenta-lhes, a seguir, as demonstrações contábeis da Companhia, preparadas de acordo com o padrão contábil brasileiro, referentes ao exercício social 2023.
 CNPJ 92.667.484/0001-45 NIRE 433.000.357-35

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota
Ativo Circulante		868	1.072	Circulante	1.774
Bancos	3.b	868	1.072	Dividendos a Pagar	1.754
Ativo Não Circulante		87.216	86.250	Obrigações Fiscais	7
Tributos a Recuperar		7	4	Patrimônio Líquido	8.8
Investimentos	5	87.209	86.246	Capital Social	22.000
Total do Ativo		88.084	87.322	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.b
				Ajustes de Exercícios Anteriores	8.d
Lucro (Prejuízo) Líq. do Exercício		2.748	10.740	Reservas de Lucros	35.500
Outros resultados abrangentes		-	-	Total do Passivo e Resultado Abrangente Total	88.084
Resultado Abrangente Total		2.748	10.740	Patrimônio Líquido	87.322

Demonstrações dos Resultados		
	Nota	2023
(Despesas) Receitas Operacionais		2.670
Despesas Gerais e Administrativas	9	(492)
Despesas Tributárias		(124)
Receita de Equivalência Patrimonial	5	963
Dividendos		2.323
Lucro Oprac. antes Resultado Financ.		2.670
Despesas Financeiras		(7)
Receitas Financeiras		110
Lucro Operac. antes do I.R. e C. Social		2.774
Lucro Operac. antes do I.R. e C. Social		2.774
IRPJ e Contribuição Social Corrente		(26)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		2.748
(Prej.) Lucro Básico - Dil. plote de 1.000 Ações		0,153
		0,597

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido					
	Capital Social	Reserva de Coligada	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros ou Prejuízos
Movimento					Total
Saldos em 31/12/202	22.000	28.810	3.266	21.949	- 76.025
Prezulu Líquido do Exercício	-	-	-	10.740	10.740
Reserva legal - 8.c	-	-	537	(537)	-
Dividendos propostos - 8.d	-	-	-	(2.551)	(2.551)
Reserva de lucros	-	-	-	7.652	(7.652)
Saldos em 31/12/2022	22.000	28.810	3.803	29.601	- 84.214
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.748	2.748
Reserva legal - 8.c	-	-	137	(137)	-
Dividendos propostos - 8.d	-	-	-	(653)	(653)
Reserva de lucros	-	-	-	1.958	(1.958)
Saldos em 31/12/2023	22.000	28.810	3.940	31.559	- 86.309

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. **Contexto operacional:** A Cristal Faturização S/A, com sede em Porto Alegre-RS, tem por objeto: o fomento mercantil - factoring, tendo como principal fonte de receita a propriedade de Ações Ordinárias nominativas da Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio.

2. **Apresentação das demonstrações contábeis e Ajuste retrospectivo:** 2.1 **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em reunião realizada em 20 de junho de 2024 e foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. **Principais práticas contábeis:** (a) **Auração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes:** O resultado, apurado pelo regime de competência, com base no Lucro Presumido, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias calculadas a índices ou taxas oficiais, índices sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes quando aplicável, os efeitos de ajustes a ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) **Caixas e equivalentes de caixa:** Compreendem as disponibilidades em espécie e conta corrente bancária.

(c) **Provisões para Contingências:** A Companhia não é parte em ações judiciais, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. (d) **Arrendamento mercantil e operacional (NBC TG 06 (R3) - Arrendamento):** Aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019 para unificar o modelo de contabilização do arrendamento, a norma exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma (exceto aqueles enquadrados nas isenções) que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. No estado realizado pela Companhia não foi identificado nenhum contrato nesta modalidade.

(e) **Reserva Legal (5%):** (-) Reserva Legal (5%) Base para Dividendos 2.611 10.203 Dividendos Propostos (25%) 653 2.551

(f) **Obrigações Fiscais:** O saldo refere-se fundamentalmente ao provisionamento dos impostos e contribuições referente a receita dos Juros Sobre Aplicações Financeiras registrados pela companhia. A Companhia apura tanto o imposto de Renda descontando o Imposto de Renda Retido na Fonte quanto a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido pelo regime do Lucro Presumido.

(g) **Patrimônio Líquido:** (a) **Capital Social:** O Capital Social é de R\$ 22.000.000 (Vinte e Dois Milhões de Reais) e totalmente integralizados representado por 17.982.570 (Dezesseis Milhões, Novecentos e Oitenta e Duas Mil e Quinhentas e Setenta) ações ordinárias sem valor nominal, sendo a totalidade dos Acionistas residentes no país. (b) **Ajuste de avaliação Patrimonial:**

Referente ao efeito da Avaliação de ativo imobilizado na aplicação do custo atribuído registrado pela Granjas 4 Irmãos S/A em 2010, descontando dos respectivos tributos diferidos.

Ajuste Granjas 4 Irmãos em 2010 R\$ 78.445
 Participação Cristal Faturização 36,68%
 (=) R\$ 28.774

(c) **Reserva Legal:** É constituída na base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, nos termos da lei 6404/76, até o limite de 20% do capital social. (d) **Ajuste de Exercícios Anteriores:** Referem-se aos lançamentos temporários do valor de R\$ 28 recebido pela Granjas 4 Irmãos S.A a título de dividendos de 2019, anteriormente contabilizado em Lucros Acumulados e de R\$ 8 impostos pagos a maior calculados com base de avaliação patrimonial acima da realizada.

9. **Despesas Gerais e Administrativas:**

	2023	2022
Remuneração do Pessoal Chave	594	270
Outras Despesas	(55)	(53)

Porto Alegre, 20 de Junho de 2024.

Diretoria

João Carlos de Oliveira Junior
Fernando Oliveira Stein
Fabiano Maisonnave de Oliveira
Róberson Corrêa Colares
 Contador CRCRS 082541-O

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cristal Faturização S.A., no exercício de suas funções legais e após os exames de parte dos documentos contábeis e das planilhas de apuração dos tributos federais e das demonstrações contábeis elaboradas pela Empresa e respectivas notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e também tendo em vista os registros em atas das reuniões do Conselho Fiscal é de opinião que as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas estão em condições de serem apreciadas pelos Acionistas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em breve.

Porto Alegre (RS), 26 de Junho de 2024.

Fabício Fernandes Coelho
Fábio Godemir Vaz do Couto
Leopoldo Henrique Krieger Schneider

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Lula manda recado velado a governo Milei no Mercosul

Discordâncias entre Brasil e Argentina ficam evidentes na fala do petista

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Um dos destaques da cúpula do Mercosul feita em Assunção, ontem, as discordâncias das agendas de Brasil e Argentina, voltaram a ficar evidentes nas falas do presidente Lula (PT).

Segundo expressou a chanceler argentina, Diana Mondino, que chefia a comitiva de seu país na ausência do presidente Javier Milei, até esse encontro falhou em conseguir uma resolução de consenso final. “Um elefante na sala”, descreveu ela. O debate acalorado era esperado.

Em sua fala, Lula criticou o que chamou de “nacionalismo arcaico e isolacionista”. “No mundo globalizado, não faz sentido recorrer ao nacionalismo arcaico e isolacionista. Tampouco há justificativa para resgatar as experiências ultraliberais que apenas agravaram as desigualdades em nossa região”, disse.

Lula lembrou que esta é a 19ª Cúpula do Mercosul de que participa como chefe de Estado. Para ele, nunca nos deparamos com tantos desafios, seja no âmbito regional, seja em nível global. “Nos últimos anos, permitimos que conflitos e disputas, muitas vezes alheios à região, se sobreponham à nossa vocação de paz e cooperação. Voltamos a ser uma região balcanizada e dividida, mais voltada para fora do que para si própria”, afirmou.

“Num contexto de acirramento da competição geoestratégica, a questão que se impõe é se nossos países querem se integrar ao mundo unidos ou separa-



Lula criticou o ‘nacionalismo arcaico e isolacionista’ do ultraliberal

dos. Não vejo contradição entre participar da economia global e cooperar entre vizinhos. Minha aposta no Mercosul como plataforma de inserção internacional e de desenvolvimento do Brasil permanece inabalável. Nosso bloco é um projeto ambicioso e que gerou muitos frutos desde seu lançamento”, disse.

O presidente Lula destacou que o comércio entre países da região multiplicou-se dez vezes ao longo dos últimos anos e, atualmente, soma US\$ 49 bilhões. “É preciso pensar grande, como nossos antecessores ousaram fazer nesta capital há 33 anos. O Mercosul será o que quisermos que seja. Não nos cabe apegar-nos a propostas simplistas que o debilitam institucionalmente. Nossos esforços de atualização devem apontar para outra direção”.

Lula também pediu que seus pares não apeguem o Mercosul. Em seus acenos externos,

celebrou as vitórias da esquerda no Reino Unido e na França e voltou a falar da guerra em Gaza, que descreveu como uma “matança indiscriminada de mulheres e crianças”.

Lula também voltou a manifestar solidariedade a Luis Arce, presidente da Bolívia, após a tentativa frustrada de golpe de Estado no país.

“Falsos democratas tentam solapar as instituições e colocá-las a serviço de interesses reacionários. Enquanto nossa região seguir entre as mais desiguais do mundo, a instabilidade política seguirá ameaçada. Democracia e desenvolvimento andam lado a lado.”

O brasileiro também pediu fortalecimento de braços sociais do Mercosul e do Parlasul, o Parlamento do Mercosul. Essas duas áreas estão no foco da Casa Rosada, que abertamente diz querer reduzi-las em estrutura e orçamento.

Emmanuel Macron mantém premiê no cargo até as Olimpíadas

/ ELEIÇÕES

O primeiro-ministro da França, Gabriel Attal, entregou o cargo ao presidente Emmanuel Macron na manhã de ontem. É o que dita o protocolo oficial, após a derrota do governo na véspera, no segundo turno das eleições legislativas.

Entretanto, Macron pediu a Attal que permaneça no cargo até que se defina uma maioria parlamentar. É possível que ele continue até as Olimpíadas de Paris, que começam daqui a duas semanas. Attal, 35 anos, foi premiê por apenas seis meses, o mais jovem da história francesa.

No pleito, nenhum grupo conseguiu a maioria absoluta (289 de 577 cadeiras). O parlamento ficou fatiado em três grandes blocos - esquerda, centro e ultradireita.

A coalizão governista, Juntos, comandada pelo partido de Macron, Renascimento, conseguiu apenas 168 assentos. Antes, tinha 250. A Nova Frente Popular (NFP), que reúne partidos de esquerda, extrema-esquerda e ecologistas, obteve 182 cadeiras. A Reunião Nacional (RN), maior partido de ultradireita, e seus aliados ficaram em terceiro lugar, com 143 vagas.

O resultado foi uma surpresa, porque RN e aliados foram os mais votados no primeiro turno, uma semana antes, com 33% do total de votos. A forte mobilização do eleitorado (o comparecimento de 67% foi o maior em quatro décadas) e o apoio recíproco entre candidatos de esquerda e de centro (a chamada “frente republicana”) impediram a vitória da ultradireita.

A frente republicana, porém, ameaçava desfazer-se menos de 24 horas depois da divulgação dos resultados. Membros do partido de Macron, entre eles a atual presidente da Assembleia Nacional, Yaël Braun-Pivet, propuseram uma aliança entre centro, esquerda e direita, mas excluindo o maior partido integrante da NFP, A França Insubmissa (LFI), liderada por Jean-Luc Mélenchon, 72, considerado de extrema-esquerda e acusado de antissemitismo.

Os líderes da NFP - insubmissos, socialistas, ecologistas e comunistas - anunciaram uma reunião, em que seria discutido um nome de consenso para o cargo de primeiro-ministro. Esse nome seria proposto ao presidente Macron, como dita o artigo 8º da Constituição francesa.



Gabriel Attal seguirá no posto após pedido do presidente francês

Mísseis russos atingem hospital infantil na capital ucraniana e matam pelo menos 7 pessoas

/ GUERRA

Mísseis russos mataram pelo menos sete pessoas e atingiram um hospital infantil na capital ucraniana, Kiev, ontem, enquanto outro ataque na cidade central ucraniana de Krivii Rih matou pelo menos dez. O bombardeio teve como alvo cinco cidades ucranianas com mais de 40 mísseis de diferentes tipos, atingindo prédios residenciais e infraestrutura pública, disse o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky em uma

postagem nas redes sociais. Pelo menos 20 pessoas foram mortas e cerca de 50 pessoas ficaram feridas em todo o país na investida, segundo o ministro do Interior, Ihor Klimenko.

Em Kryvyi Rih, 31 pessoas ficaram feridas, além das dez mortes no que o chefe da administração da cidade, Oleksandr Vilkul, disse ser um ataque massivo de mísseis. Explosões também foram relatadas por autoridades locais na região central de Dnipropetrovsk. No hospital infantil Okhmatdit em

Kiev, os socorristas estavam procurando pessoas sob os escombros de uma ala parcialmente desabada da instalação, disse Zelensky, acrescentando que o número de vítimas ainda não era conhecido. “É muito importante que o mundo não fique em silêncio sobre isso agora e que todos vejam o que a Rússia é e o que está fazendo”, disse.

O ataque ocorre na véspera de uma cúpula de três dias da Otan em Washington (EUA), que discutirá como garantir à Ucrânia o apoio inabalável da aliança e o

recer esperança aos ucranianos de que seu país possa superar o maior conflito da Europa desde a 2ª Guerra Mundial.

Um prédio de dois andares do hospital infantil foi parcialmente destruído. No prédio principal de dez andares, janelas e portas foram arrancadas. Pessoal médico e moradores locais ajudaram a remover os escombros enquanto procuravam por crianças e trabalhadores que poderiam estar presos.

Foi o bombardeio russo mais pesado em Kiev em quase quatro

meses. Os ataques à luz do dia incluíram mísseis hipersônicos Kinzhal, uma das armas russas mais avançadas, disse a força aérea ucraniana. O Kinzhal voa a 10 vezes a velocidade do som, tornando-o difícil de interceptar. Edifícios na cidade tremeram com as explosões. Uma seção inteira de um prédio residencial de vários andares em um distrito de Kiev foi destruída. A administração de Kiev relatou queda de destroços, presumivelmente de mísseis interceptados, em várias áreas de Kiev, causando incêndios.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Insepulto autoritarismo

Diante do “insepulto autoritarismo”, cabe ao Supremo Tribunal Federal (STF) reforçar a garantia dos direitos humanos e fundamentais, defendeu o ministro Edson Fachin, da Suprema Corte, falando para professores de Direito, em Brasília. O ministro Fachin reuniu professores universitários de Direito para uma reflexão conjunta sobre os desafios do Supremo.



ROSINEI COUTINHO/SCO/STF/INVESTIGAÇÃO/JC

Desafios supremos

Entre os desafios abordados, a erosão da autoridade do Supremo; os riscos de controle externo do STF; conteúdos sintéticos alimentando o lucrativo negócio da desinformação; o excesso de disputas financeiras de recursos públicos entre os entes federativos por incapacidade de soluções políticas; o risco do STF se tornar uma Câmara de Conciliação para resolver conflitos entre poderes; a necessidade de juízes com fundamentação racional e sistematicamente reafirmando a autoridade; um tribunal que no futuro deve ser cada vez mais o STF dos direitos humanos e fundamentais.

Antídoto na política

O magistrado lembrou que a polarização, a qual se tornou predominante na política brasileira, transformou nossos planos em escolhas plebiscitárias. “Perdemos o espaço exigido pela força construtiva da diferença e deixamos de valorizar a comunidade que formamos. A atual polarização também sinaliza que estão em curso mudanças sociais tectônicas, daquelas estudadas pela demografia, a geografia das ciências sociais. A polarização pode ficar um pouco mais aguda. É o mal do século. O antídoto está na política e não na violência.”

Imposto para veículos elétricos

A inclusão do veículo elétrico na tarifa do imposto seletivo, na reforma tributária, preocupa o setor. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite, afirmou na manhã desta segunda-feira, que “o imposto seletivo vai na contramão, porque ele tem como objetivo afastar o consumo, ele tem uma externalidade negativa; quando na verdade, o que a gente quer é aumentar esse consumo para se ter a renovação da frota”.

Prevaler a descarbonização

Na opinião do presidente da Anfavea, “o que se deveria ter independente da rota tecnológica escolhida, pode ser do elétrico, pode ser do híbrido, pode ser do etanol, o que deveria ser, na hipótese de se ter um imposto seletivo, é prevaler a descarbonização, e não a rota tecnológica escolhida”.

Facilitar o acesso

Márcio de Lima Leite disse em entrevista à CBN “que os fabricantes de veículos e montadoras estão investindo R\$ 130 bilhões no País. Nós não podemos dificultar o consumo, nós precisamos é facilitar o acesso ao carro novo”.

Industrialização do Brasil

O presidente da Anfavea afirmou que todos os fabricantes brasileiros têm fábrica na China. “Nós não estamos discutindo posicionamento de uma empresa A contra uma empresa B, com os chineses que estão chegando no Brasil. O que está em jogo, é a industrialização no Brasil. Todos os países têm colocado tarifas, os Estados Unidos mais de 100% na importação de carros elétricos; a Europa 48%. O Brasil, hoje está com 15%. Até um mês atrás era 10%”.

Desvio de joias e presentes foi de R\$ 6,8 milhões, diz PF

Relatório fundamentou o indiciamento do ex-presidente Bolsonaro

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) afirmou, em relatório que fundamentou o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no caso da negociação de joias, que houve desvio de itens cujo valor de mercado chegam a R\$ 6,8 milhões.

A conclusão do relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) informava que esse valor era de R\$ 25 milhões (US\$ 4.550.015,06). A PF, porém, informou ontem que houve um erro material na conclusão, e que o valor total, na verdade, é de R\$ 6,8 milhões (US\$ 1.227.725,12). O valor correto é citado em outros trechos do documento.

De acordo com a PF, os elementos de provas da investigação apontam que houve “uma associação criminosa voltada para a prática de desvio de presentes de alto valor recebidos em razão do cargo pelo ex-presidente da República Jair Bolsonaro e/ou por comitivas do governo brasileiro, que estavam atuando em seu nome, em viagens internacionais”.

Esses presentes eram entregues por autoridades estrangeiras e, depois, vendidos no exterior. Se-



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Jair Bolsonaro recebeu objetos em viagens oficiais internacionais

gundo a polícia, os valores dessas vendas foram convertidos em dinheiro em espécie e ingressaram no patrimônio pessoal do ex-presidente, sem utilizar o sistema bancário formal, “com o objetivo de ocultar a origem, localização e propriedade dos valores”.

Na semana passada, Bolsonaro e mais 11 pessoas foram indiciadas na investigação sobre a venda de joias recebidas de presente pelo governo brasileiro. De acordo com a polícia, as investigações trouxeram indícios de que “os proventos obti-

dos por meio da venda ilícita das joias desviadas do acervo público brasileiro” retornaram para o patrimônio de Bolsonaro e de sua família, por meio de lavagem de dinheiro, enquanto ele estava nos Estados Unidos, depois de ser derrotado nas eleições presidenciais por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“A utilização de dinheiro em espécie para pagamento de despesas cotidianas é uma das formas mais usuais para reintegrar o ‘dinheiro sujo’ à economia formal, com aparência lícita”, disse a PF.

Moraes levanta sigilo de relatório da Polícia Federal

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), levantou ontem o sigilo que recaía sobre o inquérito que apura suposta apropriação indevida de joias da Arábia Saudita.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais 11 pessoas foram indiciadas pela Polícia Federal (PF) na semana passada, todas apontadas como envolvidas na tentativa de desviar e ocultar o presente dado pelas autoridades sauditas.

A PF entregou o relatório impresso do caso no protocolo do Supremo na sexta-feira. Mesmo antes da entrega, o teor do documento já havia sido divulgado pela imprensa, o que causou desconforto no gabinete de Moraes. A corte chegou a divulgar nota para negar que tivesse recebido o relatório antes de seu vazamento.

Entre os indiciados estão o tenente-coronel Mauro Cid, o pai dele, general de Exército Mauro Lourenna Cid, e Osmar Crivelatti e Marcelo Câmara, ex-ajudantes de ordens de Bolsonaro, e Fábio Wajngarten e Frederick Wassef, advogados do ex-presidente.

Ontem, Moraes determinou que seja garantido o acesso integral ao indiciamento pelos advogados. O ministro enviou o processo para análise da Procuradoria-Geral da República (PGR) no prazo de 15 dias, conforme determina a legislação penal.

Nesse prazo, o órgão de acusação poderá pedir o aprofundamento das investigações, arquivar o caso ou apresentar denúncia contra os denunciados.

Moraes levantou o sigilo por entender que a medida já não se justifica após a Polícia Federal ter entregue o relatório final à corte.

O relatório da PF descreve o

que seria uma organização criminosa destinada a desviar presentes entregues a autoridades brasileiras por outros países.

Em relação às jóias, há a suspeita de que houve tentativa de ocultar a entrada das peças no Brasil e em seguida de reavê-las após apreensão pela Receita Federal.

A íntegra do relatório da Polícia Federal ainda não está disponível no sistema de petição do Supremo, mas segundo a corte, o documento deverá ser disponibilizado a qualquer momento, de forma pública.

Quando houve o vazamento de partes do relatório na imprensa, o advogado de Bolsonaro Paulo Cunha Bueno, disse que não se manifestaria por não ter tido acesso ao documento. As demais defesas dos indiciados ainda não se manifestaram.

política

Marchezan não descarta concorrer à prefeitura

PSDB do Rio Grande do Sul emitiu nota oficial de apoio à candidatura do ex-prefeito ao Paço Municipal neste ano

/ ELEIÇÕES 2024

Bolívar Cavalari

politica@jornaldocomercio.com.br

O ex-prefeito de Porto Alegre Nelson Marchezan Júnior (PSDB, 2017-2020) não descarta a possibilidade de ser candidato ao Paço Municipal nas eleições de outubro deste ano. Segundo o ex-chefe do Executivo da Capital, não há nada confirmado, mas ele mantém conversas com o governador Eduardo Leite (PSDB) e com a prefeita e presidente estadual do PSDB, Paula Mascarenhas, que defendem a candidatura de Marchezan.

“Quem está mais desenhando (a candidatura à prefeitura de Porto Alegre) é o próprio partido, que é quem está fazendo os movi-



ALEX ROCHA/PMPA/JC

Nelson Marchezan disse que não pensava disputar, mas pode reavaliar

mentos. Nesta questão política eu estava em inércia, estava parado”, afirma o ex-prefeito da Capital. Marchezan disse que não plane-

java concorrer ao Executivo, mas não desconsidera a sua candidatura. “Eu já descartei (a possibilidade de concorrer) outras vezes e acabei

concorrendo, então, não vou mais fazer isso”, explica o tucano.

Na sexta-feira, o PSDB gaúcho emitiu nota reforçando a vontade da sigla de Marchezan ser o candidato do partido ao Paço Municipal. No comunicado, a sigla destaca financiamentos internacionais e a manutenção das finanças da Capital em ordem ao longo da gestão 2017-2020.

O ex-prefeito chegou a concorrer à reeleição em 2020, mas acabou derrotado em primeiro turno na majoritária que consagrou a vitória de Sebastião Melo (MDB) sobre Manuela d’Ávila (PCdoB).

O partido de Marchezan integra, desde 2022, a federação PSDB-Cidadania. Assim, além de sinalização positiva por parte do ex-prefeito para concorrer à prefei-

tura, os tucanos precisam acertar a candidatura junto ao Cidadania, com o qual a sigla é federada.

A federação tem pouco tempo para definir o nome que irá concorrer pela federação ao Executivo de Porto Alegre, tendo em vista que a janela para realização de convenções partidárias - em que as siglas apresentam os candidatos - vai de 20 de julho a 5 de agosto, e o registro das candidaturas tem o prazo de até 15 de agosto.

Além do ex-prefeito Nelson Marchezan, a federação PSDB-Cidadania cogita para a disputa da prefeitura de Porto Alegre os nomes da deputada federal Any Ortiz (Cidadania), do ex-deputado estadual Mano Changes (PSDB) e do deputado estadual Kaká D’Ávila (PSDB).

Executivo muda normas para redes sociais em período eleitoral

Atendendo às determinações da legislação eleitoral, desde domingo, o portal institucional e os perfis de redes sociais da prefeitura de Porto Alegre cumprem as restrições definidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aos canais institucionais do poder público. Para garantir que as novas normas fossem observadas pela equipe de comunicação do Executivo da Capital, que abrange tanto secretarias quanto demais órgãos municipais, foi elaborado um manual interno de conduta, definindo as vedações, permissões e determinações a serem seguidas.

Com relação às redes sociais, os perfis das secretarias, de autarquias e empresas públicas estarão desativados até o fim do pleito, em 27 de outubro, no caso de segundo turno. As páginas da prefeitura no Facebook, no LinkedIn, no Threads e no TikTok também estarão desligadas até o encerramento da eleição.

Para manter a comunicação

com o cidadão, a prefeitura seguirá divulgando para a população informações referentes a serviços, que serão postadas em dois perfis. O Instagram @prefpoa passa a ser o único perfil oficial da prefeitura nessa rede. O outro canal é o novo perfil @prefpoaservicos, criado no X (antigo Twitter), que reunirá atualizações de serviços de todas as secretarias e órgãos municipais, como Dmae, EPTC e secretarias de Saúde, Educação, Segurança, entre outras. Também permanece ativo o portal www.prefeitura.poa.br.

O manual e as orientações de comunicação sob a vigência da legislação eleitoral foram apresentados pelo secretário municipal de Comunicação, Luiz Otávio Prates, e pela coordenadora de Jornalismo, Fabiana Kloeckner, em visita ao **Jornal do Comércio**, onde foram recebidos pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, e pelo editor-chefe Guilherme Kolling.



THAYNÁ WEISSBACH/JC

Secretário de Comunicação, Luiz Otávio Prates apresentou novas diretrizes

Vereadores rejeitam projeto de preservação de nascentes

/ CLIMA

Ana Carolina Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A Câmara Municipal de Porto Alegre rejeitou ontem um projeto de lei que auxiliava na preservação de nascentes d’água na Capital. De autoria do vereador Jonas Reis (PT), a matéria instituiu uma política municipal de proteção, conservação, recuperação, monitoramento e cadastramento das fontes da cidade. Além disso, promovia a participação da comunidade na recuperação de nascentes em áreas degradadas e na preservação das que se mantêm intactas.

A votação foi acirrada, com 14 votos contrários ao projeto e 13 favoráveis. Além da oposição, formada por PT, PSOL e PCdoB, a matéria foi apoiada pela bancada do PDT e do Solidariedade,

além da vereadora Mari Pimentel (Republicanos).

A iniciativa responsabilizaria a prefeitura por realizar um cadastramento das nascentes de Porto Alegre. Nesse momento, seriam incluídas informações técnicas para o conhecimento da nascente e do seu contexto territorial, visando sua conservação e recuperação. O levantamento incluiria áreas públicas e privadas, mediante comunicação prévia ao proprietário. Além disso, o município precisaria criar um plano de conscientização ambiental.

“Nós vivemos um tempo histórico de dificuldades pesadas quanto a uma crise climática porque não há o debate, não há o cuidado. Nós precisamos superar esse momento e é para isso que esse projeto serve, como um gesto da cidade, da Câmara Municipal de Porto Alegre”, argumentou Reis durante o encaminhamen-

to do projeto. O parlamentar citou, ainda, em defesa da necessidade de aprovação da matéria, a enchente causada pela cheia do Guaíba em Porto Alegre.

O líder da base governista, Idenir Cecchim (MDB), argumentou pela rejeição da proposta. “Temos que defender essas fontes sem dúvida nenhuma, mas já existem leis e já existem iniciativas em Porto Alegre nesse sentido”, defendeu em uma questão de ordem.

“Num momento difícil para a cidade, num momento que a gente precisa ter a proteção do meio ambiente, eles (da base governista) votaram por não proteger as nascentes. Inclusive, fizemos uma conversa com o governo para que eles pudessem ser sensíveis à pauta, mas infelizmente eles não quiseram”, lamentou Reis em suas redes sociais após a rejeição da matéria, que ele considerou “um desrespeito com a cidade”.

RS abre consulta para PPP de reforma de escolas

/ GOVERNO DO ESTADO

Foi aberta ontem pelo governo do Rio Grande do Sul, uma consulta pública sobre o projeto de parceria público-privada (PPP) para a qualificação de infraestrutura e gestão administrativa de 99 escolas estaduais localizadas em áreas de vulnerabilidade, que correspondem a 4,2% da rede. As contribuições da população podem ser enviadas até 7 de agosto, por meio de preenchi-

mento de um formulário, seguido do encaminhamento para o e-mail parceriasinfrasoial@serg.rs.gov.br. Além dos documentos enviados, audiências públicas serão realizadas em datas e locais a serem confirmados pelas secretarias da Reconstrução Gaúcha e da Educação.

As escolas incluídas no projeto de concessão abrangem 15 municípios gaúchos, impactando cerca de 56 mil alunos da rede estadual. Das 99 do total, 18 terão a estrutu-

ra para se tornar escolas-modelo. A previsão é que o edital da PPP da Educação seja publicado em dezembro deste ano, e que o leilão ocorra em fevereiro de 2025.

O período de concessão será de 25 anos com investimento por parte do parceiro privado de R\$ 1,3 bilhão e reinvestimentos a serem realizados ao longo da vigência da parceria. As obras nas escolas deverão ser concluídas em até 16 meses após a assinatura do contrato.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

Recorde de casamentos homoafetivos



DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/JC

No Censo de 2010, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) identificou 60.005 casais homoafetivos informais no País, a maioria formada por mulheres (53%) e pessoas católicas (47,4%). Os dados divulgados em 11 de maio daquele ano revelaram que a quase totalidade das uniões homossexuais (99,6%) não era formalizada com registro civil ou religioso. E mostraram que elas se concentravam nos Estados do Sudeste (52%), Nordeste (20%), Sul (13%), Centro-Oeste (8,4%) e Norte (6%).

A equiparação formal das relações entre pessoas do mesmo sexo às uniões estáveis entre homens e mulheres foi decidida em 5 de maio de 2011 pelo plenário do

Supremo Tribunal Federal - foi no julgamento simultâneo de duas demandas (ações ADPF nº 132 e ADI nº 4.277). A ementa do julgamento consagrou "a união homoafetiva como um núcleo familiar". O relator foi o ministro Ayres Britto.

Na semana passada, o Portal de Transparência do Registro Civil - que é administrado pela Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) - revelou dados estatísticos atualizados. Eles foram concluídos em 31 de maio de 2024 - isto é, 14 anos depois do recenseamento feito pelo IBGE e 13 anos após o julgado do STF. Ao longo do primeiro ano foram 3.701 contratações. Em junho de 2023 a nova contagem - em cotejo com

os dez anos anteriores - apresentou um crescimento de 268%. Ou seja, na última década o Brasil revelou-se como um dos países em que mais cresce essa forma de união.

Em 2013, as uniões homoafetivas foram 3.700; elas chegaram a 13.613 em 2023. E foram quase 5 mil entre janeiro e maio de 2024, estabelecendo um novo recorde de casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Se essa tendência continuar, nosso país pode registrar cerca de 12 mil uniões até o fim deste ano. Entrementes, o número de pessoas que alteraram o gênero chegou, no mesmo período, a 11.218. As mudanças foram mais recorrentes na alteração do sexo masculino para o feminino.

Eden portenho (1)

O número de brasileiros que migraram para o Uruguai bateu recorde no primeiro semestre deste ano, atingindo o mesmo patamar da crise financeira do governo Dilma Rousseff. Dados da Receita Federal mostram que, entre janeiro e junho, 187 brasileiros se mudaram para o país vizinho. E, deste grupo, 37 também

transferiram para lá seu domicílio fiscal, onde, além de isenções fiscais, a alíquota de Imposto de Renda é menor.

Entre os abençoados - com cifrões - estão David Vélez (cofundador do Nubank) e Marcos Galperin (cofundador do Mercado Livre). Há ainda sócios de bancos, gestoras, fundos e advogados.

Eden portenho (2)

Em média mensal, três brasileiros mudaram-se para o Uruguai, de janeiro a junho. É quase o mesmo índice de 2016 a 2018. Em 2020, um decreto uruguaio isentou imigrantes de imposto sobre rendimentos de aplicações no país por 11 anos. Em troca, os recém chegados têm de comprar um imóvel no

local de, no mínimo, R\$ 2,7 milhões. Ou investir R\$ 12 milhões.

A radiocorredor advocatícia transmitiu que os migrantes são, em geral, executivos cujo principal negócio gira no Brasil. Ou seja: boa parte de seus lucros e dividendos é transferida para o Uruguai, onde é aplicada.

Viagra taxado, absorvente não

O principal medicamento para tratamento de disfunção erétil vendido no Brasil, o Viagra, vai pagar 40% da alíquota de 26,5% prevista para os novos impostos CBS e IBS, criados pela reforma tributária em discussão da Câmara dos Deputados. Na prática serão 10,6% de tributos. No texto original enviado pelo Ministério da Fazenda haveria isenção total dos tributos.

No lugar dele na lista com alíquota zero entrou o absorvente menstrual. O deputado Reginaldo Lopes defendeu a mudança como "justiça social para baratear os absorventes para mulheres mais pobres". (Ué, e as ricas não usam?).

Condenação criminal de ex-advogado

O notório Maurício Dal Agnol foi condenado, por lavagem de dinheiro, a seis anos de prisão em regime semiaberto. A sentença foi proferida pelo juiz Luciano Bertolazi Gauer, da 3ª Vara Criminal de Passo Fundo. A decisão - mais de nove anos após a denúncia do Ministério Público - também determina o pagamento de multa de R\$ 20,3 mil. Não há trânsito em julgado.

A condenação decorre do não pagamento de R\$ 1,5 milhão (valor nominal), que deveriam ser repassados em 2013 por Dal Agnol a alguns de seus clientes, após o resultado positivo de ações ajuizadas contra a Brasil Telecom. A pena era estimada

em 21 anos e oito meses, mas oito dos nove fatos referidos na denúncia prescreveram. Houve a extinção da punibilidade relativa a apropriação indébita, falsificação de documentos públicos, uso de documento falso e lavagem de dinheiro.

Dal Agnol foi preso em 2014 após operação da Polícia Federal e ainda responde a centenas de processos cíveis. Ele está em liberdade desde 2015. E em 28 de junho de 2019, por unanimidade dos votos (85) dos integrantes do Conselho Pleno da OAB-RS, foi excluído dos quadros da entidade, após a formal declaração de sua "inidoneidade para o exercício da profissão de advogado".

O crime cada vez mais organizado

Esse caso do ex-advogado gaúcho - inadimplente e já solto - convida-nos a pensar sobre notícia de sexta-feira passada (5). O governo federal anunciou estar pensando criar um arcabouço legal para viabilizar o SUSP - Sistema Único de Segurança Pública. Logo surgiu um alerta preambular do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski: "Sem uma

mudança constitucional adequada, continuaremos a enfrentar uma criminalidade cada vez mais organizada, sem prover o Estado brasileiro de instrumentos legais e materiais necessários para combatê-la".

Trocando em miúdos: vai continuar tudo na mesma - e cada vez pior. Ou - em outra grafia - a prescrição é sócia da impunidade.

Funesta expectativa

O câncer de próstata atinge 72 mil brasileiros por ano - ficando atrás apenas dos tumores de pele não melanoma e dos de mama. Esta foi uma das revelações do 9º Simpósio Internacional de Uro-Oncologia realizado no Rio de Janeiro (RJ), no fim-de-semana. O evento apresentou os avanços em tratamentos

de câncer nos sistemas urinário e reprodutor masculino.

Há a expectativa funesta de que a incidência do câncer de próstata aumente nos próximos anos com o crescimento da expectativa de vida. Detalhe: cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos de idade.

Decréscimo de acordos

Nos últimos 10 anos, a Justiça do Trabalho do Brasil registrou 6,2 milhões de acordos, totalizando R\$ 105 bilhões em valores negociados. No entanto, o valor total está diminuindo proporcionalmente ao longo dos anos. A

revelação é da radiocorredor do TST. As transações chegaram a R\$ 15 bilhões em 2017, que foi o ano da reforma trabalhista. E caíram para R\$ 11 bi no ano seguinte. De 2021 para cá, não ultrapassaram R\$ 9 bilhões por ano.

Isenções tributárias evitam demissões pós-enchente

Advogado defende medidas fiscais semelhantes às da pandemia

/ DIREITO TRIBUTÁRIO

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

As enchentes de maio causaram estragos que se estenderam ao longo de dois meses. Nesse sentido, muitas medidas de governos municipal, estadual e federal têm sido anunciadas. Apesar disso, conforme o advogado, sócio-fundador e administrador do Andra de Maia Advogados, Fabio Brun Goldschmidt, os anúncios são insuficientes, principalmente no que diz respeito à tributação.

“Em matéria tributária, por exemplo, não foi anunciada nenhuma isenção ou apoio governamental que impacte positivamente o caixa das empresas atingidas pelas enchentes e que, de fato, permitam a retomada de suas atividades. Enquanto isso, o fechamento de empresas e demissões em massa se avolumam”, considerou.

Como alternativa, ele sugeriu a redução a zero de alíquotas de Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), PIS e Cofins (tributos federais cobrados de empresas e indivíduos para financiar a Seguridade Social) à imagem do que foi feito durante a pandemia de coronavírus.

Jornal da Lei - Como avalia as medidas anunciadas pelo governo federal para a reconstrução do Estado?

Fabio Brun Goldschmidt - Entendo que as medidas anunciadas pelo governo federal até o momento são insuficientes. A prorrogação de vencimento de tributos e parcelamentos e a concessão de créditos a juros não atendem as necessidades do povo gaúcho. Em matéria tributária, por exemplo, não foi anunciada nenhuma isenção ou apoio governamental que impacte positivamente o caixa das empresas atingidas pelas enchentes e que, de fato, permitam a retomada de suas atividades. Enquanto isso, o fechamento de empresas e demissões em massa se avolumam.

JL - No âmbito fiscal, o que poderia e ainda pode ser feito?

Goldschmidt - Defendo a criação urgente de benesses tributárias eficazes e que permitam às



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Especialista aposta na isenção de impostos para fortalecer a economia

empresas atingidas a retomada de suas atividades. Uma sugestão é a redução a zero de alíquotas de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins. Além disso, seria bem-vinda a implementação de uma desoneração da folha de pagamentos para as pessoas jurídicas com domicílio fiscal em municípios em estado de calamidade pública ou situação de emergência. Medidas similares foram adotadas pelo governo federal na pandemia de Covid-19, permitindo que empresas do setor de eventos e turismo pudessem se recuperar dos efeitos gerados pelas medidas de distanciamento social aplicadas entre 2020 e 2021. Tais incentivos fiscais asseguraram a manutenção de empregos e a sobrevivência empresarial durante o período mais crítico da pandemia.

JL - Quais os principais riscos de não se oferecer incentivos fiscais em um momento como este?

Goldschmidt - Considerando a magnitude do desastre climático e todos os prejuízos que vêm sendo suportados pelos gaúchos, a falta de incentivos fiscais acarretará o fechamento de empresas e o êxodo populacional, causando prejuízos incalculáveis para a economia do Estado.

JL - Por que a falta de incentivos pode provocar êxodo populacional?

Goldschmidt - A falta de incentivos provocará o fechamento de empresas e, conseqüentemente, as demissões em massa se avolumarão. Com a escassez de oportunidades no RS, os gaúchos migrarão para outros estados ou países em busca de emprego e segurança para restabelecimento.

JL - Algumas medidas, como crédito com juros baixos, têm sido anunciadas para as empresas. Você considera que é insuficiente?

Goldschmidt - A concessão de créditos a juros reduzidos é um pequeno incentivo ao empresário gaúcho e, por si só, insuficiente. Para a garantia da retomada efetiva das atividades das empresas impactadas pelas enchentes, são necessárias medidas fiscais que permitam a sobrevivência do negócio até o restabelecimento da economia. Como exemplo, podemos citar as isenções tributárias, que têm impacto imediato de caixa para as empresas e permitem a utilização de valores que seriam despendidos no pagamento de tributos, para investimentos voltados à retomada e/ou manutenção da atividade nesse momento de tamanha dificuldade.

JL - Você considera que o governo federal pode abrir mão destes tributos sem prejudicar os serviços prestados, correto?

Goldschmidt - Sim, a sugestão de incentivos fiscais deve vir do governo federal, pois o Estado do RS está “quebrado”. A União é quem imprime dinheiro e estabelece política monetária, o que lhe dá possibilidades de ajudar, bastando praticar aquilo que o próprio presidente sempre pregou, ou seja, que o investimento público impulse a economia. Falta um PAC, seja de obras, seja de incentivos. A União também tem acesso a uma gama infinitamente maior de recursos de organismos internacionais, mas até o momento não foi atrás. A questão se resume à vontade política.

Opinião

Oposição do trabalhador à contribuição sindical

Byanca Farias

Em março, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) deu início a uma nova fase da discussão sobre os processos de oposição do trabalhador ao pagamento da contribuição sindical. O Pleno do TST admitiu um Incidente de Resolução de Demanda Repetitiva (IRDR), um mecanismo processual que busca uniformizar a jurisprudência, ou seja, assegurar que processos que tratam da mesma questão sejam julgados de forma consistente, visando à segurança jurídica.

Neste caso específico, o TST procura estabelecer os critérios adequados para que o funcionário não sindicalizado exerça seu direito de oposição ao pagamento da contribuição assistencial, determinando o modo, o momento e o local para que os empregados não sindicalizados possam exercer esse direito.

O tema tem gerado intenso debate desde que o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que é constitucional a imposição de contribuições assistenciais a todos os trabalhadores, mesmo os não sindicalizados, desde que seja garantido o direito de oposição a esta contribuição. No entanto, o STF não especificou como esse direito de oposição deve ser exercido. Segundo o ministro Guilherme Augusto Caputo Bastos, é

necessário estabelecer critérios objetivos para garantir esse direito e evitar que a cobrança se torne compulsória.

Caputo Bastos afirmou que o IRDR preenche todos os requisitos necessários e destacou a controvérsia existente nos julgamentos dos Tribunais Regionais, principalmente no que se refere ao “modo, ao momento e ao lugar apropriado para o empregado reter o pagamento”.

Para ilustrar a relevância do tema, ele apresentou um levantamento feito pela coordenadoria de estatística, que inclui 2.423 processos que tratam sobre a mesma matéria, destacando que o antagonismo encontrado nos votos apresentados na decisão demonstra o risco ao princípio da isonomia e da segurança jurídica.

Em qualquer das situações, estabelecer parâmetros objetivos e claros sobre o modo, forma e prazo para a apresentação da oposição ao pagamento da contribuição assistencial é importantíssimo para a garantia dos direitos dos trabalhadores e a segurança jurídica das empresas, que detêm a responsabilidade de organizar e reter os respectivos valores diretamente na folha de pagamento, para posterior repasse aos sindicatos.

Advogada Trabalhista no Marcos Martins Advogados

AGENDA

• Denúncias de infrações eleitorais podem ser encaminhadas ao Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) a partir de um banner na capa do site da instituição - www.mprs.mp.br -, pelo e-mail exclusivo para denúncias do MP Eleitoral denunciaeleitoral@mprs.mp.br ou diretamente nas Promotorias de Justiça.

• O ano é 1994. Em meio às comemorações do tetracampeonato mundial da seleção brasileira de futebol, um assassinato no subúrbio da cidade de Santa Maria quase passa despercebido. O crime vai cruzar novamente os caminhos de dois amigos de infância: um deles, advogado; o outro, suspeito do assassinato. O livro "Dois Caminhos", do professor Daniel Tonetto, da Editora Avec está à venda na Amazon por R\$ 69,90.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

Frio congelante e nebulosidade marcam o dia no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

A terça-feira será um dia congelante no Rio Grande do Sul. Depois de uma madrugada e o começo da manhã terão marcas negativas de temperatura em grande parte da Metade Sul e Oeste. Modelos projetam entre -5 e -7°C nas áreas mais frias, sobretudo, na Serra Sudeste e municípios próximos à Fronteira com o Uruguai. Há risco de formação de geada forte a severa que ocorrerá de forma ampla nessas regiões.

Já na Metade Norte com a presença da umidade e nuvens o frio será intenso, porém, não terá marcas tão baixas. As mínimas, em geral deverão osci-

lar entre 1 e 3°C em trechos das Missões, Planalto e Serra. A tarde será de frio intenso com temperatura abaixo do normal e que em muitas áreas chegará sequer aos 10°C. Entre a tarde e a noite volta a chover em parte do Norte do Estado.

Em Porto Alegre, o dia começará com tempo aberto com sol e nuvens. A nebulosidade aumenta à tarde com chuva passageira. A partir de amanhã terá mais nuvens e chuva a qualquer hora. O que deve se repetir na quinta, podendo ocorrer chuvas passageiras. Na sexta o sol volta a aparecer entre nuvens. Já o frio será persistente ao longo da semana na Capital com destaque para as máximas baixas.

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO

AVISO DE LICITAÇÕES

O Município de Liberato Salzano TORNA PÚBLICO a realização dos seguintes editais:
Pregão Eletrônico nº 12/2024. Objeto: Registro de preço para aquisição de conjuntos escolares, formados por mesas e cadeiras, para suprir as necessidades da Secretaria de Educação, no que tange à disposição às escolas municipais. A sessão virtual do processo licitatório será realizada na seguinte endereço: www.bli.org.br, no dia 22/07/2024, às 09:00 horas, podendo as propostas e os documentos serem enviados até às 08:00 horas, sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a íntegra dos editais encontra-se no Site Oficial www.liberatosalzano.rs.gov.br, no portal do sistema BLL e Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP.
Juliane Pensin - Prefeita Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024 – Data da Sessão: 01 de agosto de 2024: 09:00 horas. endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Concorrência Eletrônica nº 02/2024, de critério de julgamento de menor preço global. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE PAVILÃO PRÉ-MOLDADO NO DISTRITO DE SANTA GEMA – SÃO DOMINGOS DO SUL.** O edital encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul e no site: www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349-1100.
Fernando Perin, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL COM ALTERAÇÕES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024. O Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Taquari/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei, notifica as empresas interessadas no processo supra, de que foram alteradas as especificações dos itens 01, 02 e 03, constantes em seu Anexo II – Formulário de Proposta Comercial, nos termos do Memorando nº 449/2024, da Secretaria Municipal de Educação – SMED, que vai anexo ao processo. **Nova Data: 22 de julho de 2024, às 09 horas. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024.** O Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Taquari/RS, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei, notifica as empresas interessadas no processo supra, de que foram alteradas as especificações do item 05, constante em seu Anexo II – Formulário de Proposta Comercial, do nos termos do Memorando nº 444/2024, da Secretaria Municipal de Educação – SMED, que vai anexo ao processo. **Nova Data: 25 de julho de 2024, às 09 horas. Editais alterados e maiores informações.** Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. **ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda**

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

DATA 1º LEILÃO 24/07/24 ÀS 15H - DATA 2º LEILÃO 25/07/24 ÀS 15H

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pela **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo Unicred Integração Ltda – Unicred Integração,** inscrita no CNPJ/MF sob nº 73.750.424/0001-47, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br.**
Localização do imóvel: Porto Alegre-RS. Bairro Santa Tereza. Rua Dona Ondina, nº 270. Unidade residencial nº 03 do Condomínio Residencial Las Leñas, possuindo 285,75m² de área real privativa e 421,34m² de área real total, correspondendo a fração ideal equivalente a 0,063551 no terreno e nas coisas de uso comum. Matrícula nº 20.617 do Oficial de Registro de imóveis – 5ª Zona de Porto Alegre-RS. Obs.: Constan na citada matrícula: Av. 18 – Indisponibilidade e na Av. 19 – Penhora, ficando a cargo do comprador as providências e despesas para as respectivas baixas. Imóvel Ocupado (AF). **1º Leilão:** 24/07/2024, às 15h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 1.316.847,61. **2º Leilão:** 25/07/2024, às 15h **LANCE MÍNIMO:** R\$ 1.009.768,34 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 14.711 de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponível no site: www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. **Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96**

Fauna da Lagoa dos Patos é alterada no pós-enchentes

Safra do camarão e da tainha devem ser menores no próximo ano

/ CLIMA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Em maio deste ano, o Rio Grande do Sul vivenciou a maior tragédia ambiental de sua história, quando mais de 2 milhões de gaúchos foram impactados por cheias, sendo que ao menos 182 vieram a óbito. Porém, conforme alerta o professor Alexandre Garcia, da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), os impactos também foram enormes para a vida marinha. No estuário da Lagoa dos Patos, por exemplo, já está havendo diminuição no número de animais de algumas espécies e consequente alteração da cadeia alimentar.

“Estuários são ambientes de transição entre a água doce e a salgada e, portanto, possuem uma fauna variada, com animais que vêm dos dois ambientes, além daqueles que se adaptaram a viver nesse espaço intermediário. Só que, no caso da Lagoa dos Patos, essa realidade está sendo modificada na medida em que um volume de água sem precedentes se acumulou na região”, explica. “Agora, o que se vê é um ambiente de água predominantemente doce e até certo ponto contaminada”.

Durante a enchente, animais que usavam o estuário para pôr seus ovos, como tainhas, camarões e corvinas, viram os filhotes serem empurrados para fora do corpo hí-



PATRÍCIA LIMA/ESPECIAL/JC

Cadeia alimentar irá sofrer mudanças após a cheia histórica de maio

drico, que agora está sendo ocupado em demasia por peixes de água doce adultos. Muitos desses animais, inclusive, foram trazidos do lago Guaíba pela correnteza.

Com isso, Garcia percebe uma mudança na composição das espécies e uma alteração na cadeia alimentar da região. “Se a fauna muda, os consumidores desses animais acabam sendo afetados. Estamos falando de aves, grandes mamíferos e até mesmo dos humanos, com a pesca. Será um problema que viveremos ainda por um bom tempo”, afirma.

Em relação aos poluentes carregados pela enchente e uma possível mortalidade dos animais marinhos, o professor admite não haver estudos definitivos sobre o assunto. Porém, prevê, até mesmo, uma diminuição de indivíduos de algumas espécies em médio prazo.

Safra de camarão e tainha será impactada na região

Para o também professor da Furg, Felipe Dumont, um dos primeiros impactos dessa mudança será visto na safra da pesca, principalmente dos camarões e da tainha, no próximo ano. Por outro lado, é possível que ao longo dos próximos meses, outras espécies ganhem força, consolidando a pesca de outros animais. “Nós analisamos a safra com base na reprodução dos animais no ano anterior e, como o camarão, por exemplo, teve seus filhotes jogados para fora do estuário, isso foi muito prejudicado. Além disso, essa e outras espécies não conseguem se reproduzir normalmente na região enquanto a água predominar doce. No futuro, talvez isso mude, mas não acredito em uma safra positiva no próximo ano.”

Rodoviária da Capital tem 22 horários para Florianópolis

/ TRANSPORTE

Desde que o Aeroporto Salgado Filho foi fechado em razão das enchentes de maio, as viagens para fora do Brasil com saída em Porto Alegre tornaram-se uma dor de cabeça extra para os gaúchos. Como solução imediata, muitos passageiros que já tinham passagens compradas transferiram seus embarques para o terminal internacional mais próximo, em Florianópolis - tendo, portanto, que realizar o deslocamento por terra entre as duas cidades com antecedência.

No primeiro momento, esse caminho era prejudicado pela

baixa disponibilidade de ônibus. Hoje, porém, a Rodoviária de Porto Alegre disponibiliza cerca de 22 horários diariamente até a capital do estado vizinho, sendo que oito deles são noturnos, em horários que até algumas semanas atrás a Estação ainda não operava.

Outro terminal rodoviário que está levando os gaúchos para Florianópolis é o de Osório. Mesmo que não seja mais o único disponibilizando ônibus para fora do Rio Grande do Sul, como ocorreu durante o fechamento temporário do Terminal da Capital, ainda há uma média de nove horários partindo do Litoral

Horários de viagens saindo de Porto Alegre

Eucatur - 7h15min, 8h15min, 14h, 21h01min, 23h55min;
Expresso Adamantina - 11h;
Nordeste - 8h45min, 12h30min, 23h15min;
Santo Anjo - 7h, 8h10min, 9h15min, 10h15min, 13h15min, 13h55min, 17h, 20h55min, 21h15min, 22h15min, 23h30min, 23h45min, 23h59min.

Norte até o município catarinense. Os horários disponíveis são: 0h30min, 8h35min, 9h50min, 10h30min, 13h40min, 14h30min, 22h35min e 23h30min.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa América - Na busca por uma vaga na grande final, a Argentina encara o Canadá às 21h, no MetLife Stadium, em Nova Jersey, nos Estados Unidos.

Eurocopa - Dando a largada nas semifinais, França e Espanha se enfrentam hoje, às 16h, na Allianz Arena, em Munique.

Série B - Fechando a 14ª rodada, jogam às 21h: Amazonas x Vila Nova-GO e Mirassol x CRB.

Racismo - O governador Eduardo Leite sancionou ontem o projeto de lei que cria um protocolo para o combate à discriminação em estádios de futebol. A norma determina que as partidas sejam interrompidas em casos de suspeita de racismo, injúria racial ou homofobia. Apresentado pela deputada Luciana Genro (PSOL), o projeto foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa no mês passado. A proposta ganhou o apelido de "Lei Vini Júnior", em referência ao atleta brasileiro que foi vítima de racismo na Espanha.

Palmeiras - O meia Maurício, ex-Inter, foi apresentado ontem na Academia de Futebol, como novo reforço. Com um semblante leve, ele foi recepcionado pela presidente Leila Pereira e elogiou em vários momentos a estrutura do clube. Ele também mostrou muita ansiedade em fazer a sua estreia com a camisa número 18.

Corinthians - O clube estendeu o vínculo com Fagner por duas temporadas. O contrato, que terminaria em dezembro deste ano, agora vale até o fim de 2026.

Gabigol - Depois de semanas de negociações com o estafe do atleta, a diretoria do Palmeiras formalizou uma proposta de pré-contrato ao atacante, atualmente no Flamengo. O vínculo com o Rubro-negro se encerra em dezembro deste ano, fato que permite com que ele acerte um acordo e se apresente ao time Verdão em janeiro do ano que vem.

Thiago Alcântara - O volante, filho de Mazinho, anunciou ontem a aposentadoria dos gramados. Naturalizado espanhol, o atleta pendura as chuteiras com 33 anos, após uma passagem pelo Liverpool marcada por lesões. Seu contrato com o clube inglês terminou no dia 30 de junho.

Paris 2024 - Adversária do Brasil, a França divulgou os convocados de sua seleção masculina de basquete para os Jogos Olímpicos. A lista conta com um jovem fenômeno da NBA e outro nome já consolidado como destaques: Víctor Wembanyama e Rudy Gobert, respectivamente.

Grêmio se reapresenta com reforço na segurança e pressionado pelo Z-4

Tricolor volta a campo amanhã para encarar o Cruzeiro, pela 16ª rodada, em Caxias do Sul

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Se antes a vitória contra o Fluminense e o empate com o Palmeiras podiam parecer um princípio de retomada no Campeonato Brasileiro, o Grêmio jogou tudo por água abaixo ao ser goleado pelo Juventude e já está com a corda no pescoço novamente. Amargando a zona de rebaixamento do torneio de pontos corridos, o Tricolor terá um reencontro indigesto com o torcedor ao receber o Cruzeiro amanhã, às 18h30min, no estádio Centenário, em Caxias do Sul, pela 15ª rodada.

Para piorar a situação, o rival da vez atravessa boa fase e vem de um 3 a 0 imponente contra o Corinthians. Com ânimos distintos, os gaúchos sabem da dura missão que terão pela frente e, por este motivo, voltaram a treinar nesta segunda-feira, no CT Luiz Carvalho. A definição

do time que vai a campo será feita pelo técnico Renato Portaluppi na atividade desta terça, que antecede o deslocamento à Serra Gaúcha.

Diante do mau momento dentro de campo, a direção tomou a precaução de aumentar a segurança no local, com o receio de protestos acalorados. Ainda nesta segunda, o presidente Alberto Guerra se reuniu com representantes da torcida organizada Geral do Grêmio, a fim de conversar sobre o momento conturbado por conta da falta de resultados.

Contestado, o comandante gremista precisa encontrar atalhos para reverter o caminho das derrotas. Sem rumo e a perigo de cair, ainda que o campeonato não tenha nem virado o turno, ele pôde contar com ao menos uma boa notícia no início desta semana. Após a eliminação na Copa América, o venezuelano Soteldo está de volta ao grupo e deve ser a principal atração do confronto com os mineiros.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Contestado, Portaluppi iniciou a semana com a notícia da volta de Soteldo

Portaluppi confia na camisa 7 para ser a referência pelo lado esquerdo. Dona do pior ataque da competição, com dez gols marcados em 13 partidas, a equipe gaúcha vê o reforço como solução em um setor carente de opções. Ainda que os dois jogos a menos por conta da enchente joguem contra na análise dos números, eles explicam o porquê dos campeões

estaduais ocuparem a 18ª colocação na tabela.

Mesmo com a crise escancarada, a gestão Guerra deve seguir sem alterações. Com o respaldo do mandatário do clube, o vice-presidente de futebol, Antônio Brum, tende a seguir no comando do futebol e agir rápido na contratação de reforços na janela de transferências.

Inter busca uma injeção de ânimo para avançar na Copa do Brasil

/ COPA DO BRASIL

Em um início de semana conturbado, o Inter corre contra o tempo atrás de uma injeção de ânimo para largar com o pé direito uma sequência de partidas eliminatórias. Depois de quatro tropeços no Campeonato Brasileiro, o time de Eduardo Coudet precisa virar a chave para jogos de vida ou morte. O primeiro de-

les será amanhã, às 19h, contra o Juventude, no Beira-Rio, pelo duelo de ida da 3ª fase da Copa do Brasil, e marca uma revanche colorada após a eliminação para o Papo na semifinal do Gauchão.

Ainda que a volta para casa tenha seguido o pior dos roteiros na derrota para o Vasco, no domingo, o grupo sabe que o fator local é decisivo em mata-mata e deve entrar em campo com a

pretensão de construir uma vantagem para o confronto decisivo, marcado para sábado, no estádio Alfredo Jaconi.

Pelo caráter de urgência, a equipe se reapresentou nesta segunda para treinos no CT Morada dos Quero-Queros. E dentro das quatro linhas, aquela injeção de ânimo pode ter nome e sobrenome. Trata-se de Enner Valencia, que está à disposição após a eliminação do Equador nas quartas de final da Copa América.

Sofrendo com os desfalques na linha de frente, o comandante argentino comemora a presença de uma referência da posição, e deve utilizar o camisa 13 como titular. Contra os cariocas, ele foi poupado para se recuperar da viagem de volta dos Estados Unidos, sede do torneio de seleções. Quem ficará de fora, por consequência, são Alario e Lucca Drummond, que vinham revezando o posto.

Outro nome que pode retornar ao time é Thiago Maia. O volante, no entanto, ainda é dúvida, já que se recupera de um edema muscular na coxa esquer-

da. Vitão, poupado no final de semana, será titular.

Quem está fora do jogo é Charles Aránguiz. O chileno de 35 anos sofre com um edema ósseo nos tornozelos e não será relacionado. Além dele, Renê também é baixa confirmada. Ainda no primeiro tempo do confronto com o Cruzmaltino, ele precisou sair de ambulância após cair desacordado no gramado, por conta de um choque de cabeça. A substituição foi feita através do protocolo de concussão da CBF, que obriga o jogador a não atuar na partida seguinte a do ocorrido.

Comemorando retornos e lamentando ausências, o Colorado encerra a preparação na tarde desta terça-feira. Sem muito tempo para treinos, Coudet terá um dia intenso para definir a escalação, que terá cara nova debaixo da trave. Como o goleiro Fabrício já defendeu o Nova Iguaçu na competição – contra o próprio Inter –, o jovem Anthoni será o titular da posição nos dois jogos. Dono da camisa, o uruguaio Rochet segue a serviço de sua seleção na Copa América.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Após a Copa América, Valencia está de volta e será titular no Beira-Rio

Panorama



MEL HUMMEL/DIVULGAÇÃO/JC

Banda norte-americana faz turnê pelo Brasil, a partir desta sexta-feira

Família Suicidal Tendencies

Novo videoclipe da Suicidal Tendencies, *Nós Somos Família* já está disponível no canal do Youtube da banda. O grupo norte-americano, formado por Dean Pleasants (guitarra), Jay Weinberg (bateria), Mike Muir (vocal) e Tye Trujillo (baixo), desembarca no Brasil para iniciar sua turnê, a partir desta sexta-feira, passando por Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Belo Horizonte. Gravados em São Paulo, com produção executiva de Alex Palaia, do

produtor britânico Paul Northfield, e com Rico Manzano na engenharia de som na parte brasileira da música, o single e clipe contam com as participações de nomes como, Badauí (CPM22), B Negão (Planet Hemp), João Gordo, Rodrigo Lima (Dead Fish), Supla, Fernanda (Crypta), Marcão Britto e Thiago Castanho (Charlie Brown Jr), além de outros músicos da cena underground nacional. Também participam do single os campeões mundiais de Skate Sandro Dias e Pedro Barros.

Literatura Gaúcha

Estão abertas, até o dia 15 de agosto, as inscrições para a 8ª edição do concurso literário da Academia Rio-Grandense de Letras (ARL), com o objetivo destacar autores gaúchos que tenham obra consistente e de qualidade no cenário nacional, assim como promover a crítica literária sobre a Literatura Gaúcha. Serão contempladas oito categorias: obra dramática, romance, crônica, narrativa curta (conto ou miniconto), poesia, literatura infantil,

literatura juvenil e tese ou dissertação sobre Literatura Gaúcha – todas de autores sul-rio-grandenses e publicadas em primeira edição. As inscrições devem ser realizada pelo autor ou por alguém que o represente, e exclusivamente pelo Correio, enviadas para a sede da Academia (Rua dos Andradas, 1.234). O regulamento completo do Prêmio e a ficha de inscrição podem ser acessados no site oficial da Academia.

Precursor do punk no Brasil

O músico, comunicador e escritor paulistano Clemente Nascimento é o entrevistado em episódio inédito do programa *O Ben para todo mal*, que estreia nesta quarta-feira, às 20h30min, no Music Box Brazil. O artista está entre os precursores do punk no Brasil, tendo integrado bandas seminais como Condutores de Cadáver e Inocentes, além da Plebe Rude. Pai da Mariana e dos gêmeos Iago

e Pedro, ele reflete sobre como a chegada da prole impactou sua rotina como profissional da música. Além Nascimento, a nova leva de episódios do programa – que promove uma conversa sobre parentalidade e som – tem como convidados Jean Dolabella (Pitty), Vania Cavaleira (mãe de Iggor e Max, criadores do Sepultura), Nenê Altro (Dance of Days), Bianca Jhordão (Leela), Negra Jaque, entre outros.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Aparelho com características de computadores e smartphones	Coletânea de textos publicada por Miguel de Cervantes	Rio de Florença	(?) a vácuo, processo que preserva alimentos industrializados	Mamífero australiano
Coletânea de textos publicada por Miguel de Cervantes	Rio de Florença	(?) a vácuo, processo que preserva alimentos industrializados	Mamífero australiano	Artista brasileira que realiza instalações com fotomontagens
A arte do russo Garry Kasparov	São arrolados no inventário	Unidade de pressão de gases	Gargalhar	
		Difuso	Recurso do artista mediocre	
O artigo vendido separadamente	Enrico Fermi, físico italiano	Arbusto aromático da Europa	Ingênuo	
				Cidade-estado da Suméria (Ant.)
"Texto" lido pelo músico durante a execução	Festa da bienal de Caxias do Sul (RS)	Diário de bordo, em inglês	Canhão, em inglês	
Mensageiro dos orixás	Deus cultuado na mesquita		Unidade de energia (CGS)	
			Asia News Network (sigla)	
Reagiram à altura a uma agressão		Carlos Nascimento, locutor (TV)	(?) metal: o dinheiro	Cargo de Alckmin no Governo Lula
A coloração acetinada e sem brilho	A linguagem típica da obra de Machado de Assis		Sufixo de "arenito"	
	Assim, em espanhol	"Rei (?)", peça de Shakespeare	Possuir	
Toque no (?), banda gospel brasileira	"Função" do sal, na água do mar (Quím.)		"Totem e (?)", livro de Freud	(?) Steinbrecher, jogadora de vôlei
"O (?) da Vela", peça de Oswald de Andrade escrita em 1933 mas só encenada em 1967	"(?) o Fim do Mundo", filme do cineasta alemão Wim Wenders	Bloco da (?): sai no Carnaval de Olinda	Nascer, em inglês	Ilha britânica integrada à Liga Celta
	O "outro lado" do LP		Flúor (símbolo)	
Artimanha				

BANCO 3/asi — gun — log — man. 4/born. 14/rosângela renhõ.

21

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel | /editoracoquetel | @coquetel

ASSINE AGORA! | www.coquetel.com.br

Solução

O	I	G	U	F	R	T	B	S	U	R
N	R	O	B	A	V	A	R	E		
N	M	V	A	E	M	A	R	E		
E	O	T	O	S	O	S	A	V		
R			M	A	R	A	R	A	L	T
A	V	C	A	N	O	I	R	O	P	
L	V	N	C	A	T	E	M	A		
E	L	V	I	D	A	R	A	M	R	E
G	E	R	G	A	V	A	U	X		
N	U	G	G	O	L		S			
A	V	A	R	A	T	I	T	P		
S	V	L	I	L	E	F	L			
O	T	V	R	A	T	O	S	T	V	
R	B	A	R	S	N	E	O			
R	O	M	S	I	D	R	I	X	N	E
E	C									

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: É tempo de renovar o modo de ser e a imagem que projeta para o mundo. Procure ser novo, mesmo que tendo que arriscar um pouco mais do que de costume.

♉ Touro: Fase em que o isolamento e o desejo de recolher-se em si mesmo tendem a ser fortes. Momento de reflexão, para depois organizar melhor seu mundo interior.

♊ Gêmeos: Momento oportuno para dar contornos mais bem definidos a seus planos e sonhos. Não basta ter um anseio, é preciso cuidar para que venha a ter forma concreta.

♋ Câncer: Mantenha os pés no chão, mesmo que seus olhos mirem horizontes distantes. Você está em bom momento para dar forma concreta aos interesses profissionais.

♌ Leão: É tempo de trabalhar com projetos para o futuro e para lançar novos ideais. Depende de você principalmente colocar tais projetos em foco e fazer com que eles aconteçam.

♍ Virgem: Momento para ter disposição para superar obstáculos e vencer adversidades, se pretende realmente ir além daquilo em que está conseguindo chegar.

♎ Libra: Bom momento para selar acordos, uniões e contratos de vários tipos. É tempo de planejar racionalmente o futuro de suas relações, associações e uniões.

♏ Escorpião: Um dia para trabalhar com sentido estratégico e metucioso no campo profissional, extraindo melhores resultados das tarefas e do trabalho a ser cumprido.

♐ Sagitário: Momento em que é oportuna a plena expressão dos sentimentos amorosos, da afeição pelas pessoas queridas e de tudo o que deseja viver com elas.

♑ Capricórnio: Momento oportuno para introduzir melhorias em seu lar e no ambiente familiar. Mas terão menos valor as melhorias nas quais você não participe diretamente.

♒ Aquário: É tempo de aprimorar sua maneira de conversar e de se comunicar. A qualidade dos relacionamentos depende muito desse aprimoramento.

♓ Peixes: Um dia especial para cuidar de assuntos financeiros e de trabalho, podendo encontrar solução para situações importantes, que antes estavam sob certa limitação.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Sun Motors



Paulo Geremia, Caroline Zanesco, Jorge Gerdau Johannpeter e Mateus Colombo Mendes

Um homem de teatro

O ator, diretor e professor de teatro **Zé Adão Barbosa** está se preparando para comemorar em 2025 os seus **45 anos de trabalho**. Antecipadamente, Zé Adão celebra os três textos escritos para ele e Arlete Cunha, por **Gilberto Schwartsmann**, como marcos de sua trajetória que inclui cinema, teatro, televisão e a criação de uma escola de formação de atores. No cinema, o ator gaúcho marcou sua passagem em personagens de **O dia em que Dorival encarou a guarda**, de José Pedro Goulart e Jorge Furtado; e **O tempo e o vento**, de Jayme Monjardim. Na televisão, sua passagem por programas ao lado de Bruna Lombardi e Carlos Alberto Ricceli e a novela **Laços de Família**, mostraram seu talento em rede nacional. Versátil, fez muito drama, comédia, besteirol e dirigiu grandes espetáculos, tanto com alunos do Teatro Escola de Porto Alegre (Tepa), como de atores transformistas que fizeram imenso sucesso no teatro gaúcho. "Sou grato a este ofício que me fez viver tantos personagens maravilhosos, sob a batuta de tantos diretores geniais e ter a minha escola onde formo atores com disciplina, técnica e ética", publicou em suas redes sociais.



TÂNIA MEINERZIC



Simone Goelzer e Rafael Sittoni Goelzer

Marca indelével do sucesso serrano

Uma marca que se tornou símbolo de uma cultura. Assim pode ser definida a trajetória da Di Paolo descrita no livro que foi lançado na sexta-feira, dia 5, em Porto Alegre, justamente na unidade **Boulevard Laçador**, que reabriu ao público neste fim de semana após a enchente. Os **30 anos** de trabalho da **Di Paolo Cucina Della Serra Gaúcha**, foi apresentado por **Paulo e André Geremia**, na edição de luxo que relata os primeiros passos da fundação da marca, a consolidação, a perseguição de um padrão de qualidade e a expansão para além do Rio Grande do Sul. O jovem garçom que se tornou um dos grandes empreendedores gaúchos foi saudado como o símbolo da reconstrução do Estado por **Jorge Gerdau Johannpeter**, o primeiro a receber a publicação, que teve pesquisa, organização e redação de Mateus Colombo Mendes. Geremia mereceu ainda manifestações entusiásticas de Mauro Renner, Irio Piva, Ernani Polo, Fernando Lucchese, Rafael Sittoni Goelzer e até de Clovis Tramontina, que participou através de uma ligação telefônica.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Beth Chaieb e Adulce Zaffari

EVANDRO OLIVEIRA/JC



André Geremia

O Levante

O chef **Vinicius Aginsky** é o responsável pelas inovações feitas na reconhecida gastronomia do Oriente Médio, que acaba de desembarcar no **Food Hall Dado Bier**. **O Levante** busca inspiração na culinária árabe que tem enorme aceitação por aqui, tendo sido integrada ao paladar brasileiro. O jovem chef Vinicius Aginsky consegue inovar em sabores, misturas e conceitos, rerepresentando pratos familiares de forma criativa e ainda mais saborosa. Aliás, o espaço do Food Hall Dado Bier oferece um amplo espectro de opções gastronômicas em um só lugar, de forma moderna, ágil e agradável.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

O que vem por aí

- ☑ Hoje, no Hotel Buona Vitta e no Palácio dos Festivais, em Gramado, serão anunciados os nomes dos homenageados da 52ª edição, do Festival de Cinema de Gramado, entre os longas-metragens brasileiros, gaúchos e curtas-metragens locais selecionados para a competição de agosto próximo.
- ☑ Também hoje, a grife St. Trois apresenta sua coleção ReConnexion FW24, brindando os 35 anos de história da família Trois na moda em couro do Rio Grande do Sul, com 10% do valor das vendas realizadas no evento destinadas ao Elo Virtuoso que beneficia atingidos pela enchente.
- ☑ André Mendes, juntamente com sua equipe, receberá clientes, convidadas e imprensa para a apresentação da marca paranaense Páprika, que está chegando a Porto Alegre, com uma mostra das peças de primavera/verão 24/25, nesta quinta-feira, dia 11, no bairro Moinhos de Vento.

Doação

O advogado **Conrado Paulino da Rosa**, presidente do **Instituto Brasileiro do Direito de Família do Rio Grande do Sul (IBDFAM-RS)**, recebeu a doação de uma obra do mestre-artista plástico **Vitório Gheno**, através da Comissão de Proteção à Pessoa Idosa, daquela entidade, representada pela advogada Luciana Oliveira. A renda alcançada com mais esta ação beneficente reverterá para amenizar os prejuízos decorrentes da recente tragédia climática no Rio Grande do Sul.

fechamento

► Balança Comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 2,465 bilhões na primeira semana de julho. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,352 bilhões e importações de US\$ 4,887 bilhões. No ano, o superávit acumulado já é de US\$ 44,775 bilhões.

► China

No mês de junho, entraram no Brasil mais de 705 mil pares de sapatos chineses, 261% a mais do que no mesmo mês do ano passado, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados). A China só fica atrás do Vietnã no ranking de países de origem das importações calçadistas. No mesmo mês, entraram no Brasil 1,47 milhão de pares produzidos no Vietnã, 57,8% a mais do que no mesmo período do ano passado. No mês, as importações totais somaram 3,3 milhões de pares, 63,7% mais do que no sexto mês de 2023.

► Flores

O Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor) busca junto ao governo federal uma forma de reconhecer flores e plantas ornamentais como produtos hortícolas na reforma tributária. Dessa forma, receberiam a mesma classificação na nova tributação prevista. Segundo a entidade, a intenção é sensibilizar os deputados e senadores para que a reforma seja justa para todos os setores, a fim de tornar o Brasil mais competitivo.

► Lei de Incentivo à Cultura

A Secretaria de Estado da Cultura (Secac) publicou na edição do Diário Oficial do Estado o resultado do edital de projetos contemplados na Lei de Incentivo à Cultura 2024/2025. Na classificação final constam os 132 projetos contemplados pelo certame, sendo 42 eventos continuados, 49 eventos temáticos, 15 ações continuadas e 26 novos projetos. O investimento total do governo do RS será de R\$ 30 milhões, e os produtores poderão executar as propostas entre julho de 2024 e julho de 2025.

► EUA

Em meio à crescente pressão para que abandone a candidatura à Casa Branca, o presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou em uma carta enviada ontem a congressistas democratas que segue "firmemente comprometido em continuar na corrida". O gesto acontece um dia após cinco deputados do alto escalão do partido afirmarem que ele deveria desistir do pleito.

em foco



RENATA CASAGRANDE/DIVULGAÇÃO/JC

A pianista e compositora

Bianca Gismonti

ocupará o palco do Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373), às 21h desta quinta-feira, com o show *Novo set*. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam entre R\$ 50,00 e R\$ 140,00. Acompanhada por Julio Falavigna (bateria) e Fernando Peters (baixo), a cantora apresenta um repertório com novos temas autorais, bem como músicas dos álbuns *Sonhos de nascimento* (2013), *Primeiro céu* (2015) e *Desvelando mares* (2018), além de clássicos de seu pai, o multi-instrumentista e compositor Egberto Gismonti. A arte de Bianca veio de forma natural e profunda: a musicalidade de Egberto e a teatralidade da mãe, a atriz Rejane Medeiros. Ao lado de Cláudia Castelo Branco, ela criou o duo de pianos *Gisbranco*, que traz na bagagem dezenas de viagens, turnês internacionais, três CDs lançados, dois DVDs coproduzidos pelo Canal Brasil e parceria com músicos como Chico César, Jaques Morelenbaum, Carlos Malta, Marcos Suzano e Mônica Salmaso.

A terceira edição do *Sarau voador - Literatura e improvisos transcritos tudo com elas* acontece nesta quarta-feira, às 19h, no Salão Mourisco da

Biblioteca Pública do Estado

(rua Riachuelo, 1.190). Conduzida pela atriz e diretora Deborah Finocchiaro e pelo jornalista cultural Roger Lerina, a iniciativa contará com duas convidadas: a cantora, compositora e guitarrista Bibiana Petek e a diretora, atriz e professora de teatro, Julia Ludwig. Voltada a homenagear escritoras, poetas e cantautoras, a atividade cultural ainda reunirá, além de Bibiana e Júlia, outras 11 artistas da cena musical e literária do Rio Grande do Sul: Lilian Rocha, Delma Gonçalves, Gisela Rodriguez, Heloisa Palaoro, Renata de Lélis, Nina Nicolaiewsky, Gabriela Lery, Nina Fola, Kiti Santos e Graziela Pires e Dejeane Arrué (do grupo 50 Tons de Pretas). Os ingressos para esta quarta-feira serão um pacote de absorvente higiênico. As doações serão destinadas a meninas e mulheres de baixa renda, através de entidades voluntárias, parceiras do projeto.



LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO/JC

Lulu Santos retorna a Porto Alegre, com a turnê

Barítono.

Depois de estrear o show nos Estados Unidos e rodar o Brasil ao longo de 2023, o cantor subirá novamente ao palco do Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685), no dia 2 de novembro, às 21h. Os ingressos já estão à venda na plataforma Sympla, a partir de R\$ 120,00. Com um repertório repleto de sucessos, o artista vai ter a companhia da sua banda completa, em um espetáculo que também celebra os seus 70 anos de vida e as suas cinco décadas de carreira. *Toda forma de amor*, *O último romântico*, *Tudo azul*, *Tempos modernos*, *De repente Califórnia* e *Como uma onda* são algumas das canções que devem aparecer no *setlist*.

previsão do tempo



Rio Grando Sul

A terça-feira será um dia congelante no Estado. A madrugada e o começo da manhã terão marcas negativas em grande parte da Metade Sul e Oeste. Modelos projetam entre -5°C e -7°C nas áreas mais frias, sobretudo, na serra sudeste e fronteira com o Uruguai. Há risco de geada forte a severa. Já na Metade Norte, umidade garante frio intenso, sem marcas tão baixas. As mínimas deverão oscilar entre 1°C e 3°C em trechos das Missões, Planalto e Serra. A tarde será de frio intenso com temperatura abaixo do normal, de menos de 10°C. Entre a tarde e a noite volta a chover no Norte.



-7° 13°

Porto Alegre

O dia começará com tempo aberto com sol e nuvens. Essas nuvens aumentam à tarde, com chuva passageira. A quarta terá chuva a qualquer hora. Na quinta, nuvens predominam e ainda poderá ocorrer chuva. Na sexta o sol aparece entre nuvens. O frio será persistente durante toda semana na Capital, com destaque para as máximas baixas.



7° 11°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	11° 8°		13° 9°		11° 9°		13° 10°		15° 12°
Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado		Domingo	